

## **Aula 00**

*ABIN (Agente de Inteligência) Ciências  
Humanas - 2021 (Pré-Edital)*

Autor:  
**Sergio Henrique**

07 de Julho de 2021

## SUMÁRIO

|                                                                                              |           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Sumário .....</b>                                                                         | <b>1</b>  |
| <b>00. Bate Papo Inicial .....</b>                                                           | <b>2</b>  |
| <b>01. Como estudar? .....</b>                                                               | <b>3</b>  |
| 1.1. Ler, Ler e Ler. Qual o Limite? “Calo nos olhos” .....                                   | 3         |
| 1.2. Estratégia .....                                                                        | 4         |
| 1.3. Posso pular a teoria e ir direto para os Exercícios? .....                              | 4         |
| 1.4. Identificar as palavras chaves e pontos fundamentais do conteúdo.....                   | 5         |
| 1.5. Pensar em movimento e usando o máximo da imaginação .....                               | 5         |
| 1.6. Tentar Conectar as Informações .....                                                    | 5         |
| 1.7. Procure disciplinar-se ao máximo e ser persistente.....                                 | 6         |
| 1.8. Estrutura do Curso.....                                                                 | 6         |
| <b>2. A Organização Político-administrativa do Brasil: Divisão Política e Regional. ....</b> | <b>8</b>  |
| <b>3. As Regiões do Brasil. ....</b>                                                         | <b>10</b> |
| <b>4. A População.....</b>                                                                   | <b>11</b> |
| <b>5. A Riqueza.....</b>                                                                     | <b>13</b> |
| <b>6. A Mobilidade Interna.....</b>                                                          | <b>16</b> |
| <b>7. Desconcentração Industrial.....</b>                                                    | <b>18</b> |
| <b>8. A Região Nordeste. ....</b>                                                            | <b>19</b> |
| 8.1. As Sub-regiões Nordestinas.....                                                         | 20        |
| <b>9. A Região Norte.....</b>                                                                | <b>23</b> |
| <b>10. A Região Centro Oeste. ....</b>                                                       | <b>25</b> |
| <b>11. A Região Sudeste. ....</b>                                                            | <b>26</b> |
| <b>12. A Região Sul. ....</b>                                                                | <b>27</b> |
| <b>13. Exercícios. ....</b>                                                                  | <b>28</b> |
| <b>14. Considerações Finais. ....</b>                                                        | <b>61</b> |



## 00. BATE PAPO INICIAL

Olá, querido aluno. É com muita alegria que o recebo para discutirmos os conceitos de Ciências Humanas nesta jornada em busca de um excelente resultado no Concurso da **Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)**.

É com grande prazer que venho desenvolver com vocês esta disciplina. Sou o professor Sérgio Henrique, Historiador, licenciado em geografia e professor de Ciências Humanas no **Estratégia concursos** e em cursos presenciais. Sou professor há mais de 15 anos e já ministrei várias disciplinas, do ensino fundamental ao superior, como servidor público e na rede privada. Nos primeiros anos de carreira focando em ensino e aprendizado para jovens e empreendedorismo. Na última década, dedico-me para exames de alta complexidade e exigência em concursos públicos militares e preparatórios para o ENEM. O fórum de dúvidas é um instrumento fundamental de contato e para que possamos nos comunicar com maior dinamismo.

Você está tentando ingressar no **serviço público**, uma área atrativa por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São tantas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento de preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

**Motivação, Disciplina e Estratégia** formam o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso, mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em várias aulas, bem detalhadas. Vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e por meio da repetição.

Neste curso teremos um conteúdo bem completo e trabalhado em detalhes, muitas questões comentadas, resumos e vídeo-aulas detalhadas e produzidas sob medida para seu certame.

Sem mais delongas, vamos ao trabalho.



## 01. COMO ESTUDAR?

Darei aqui algumas dicas que servem para que você reflita sobre como pode melhorar seu desempenho. É importante lembrar, que estudar não é uma receita de bolo e cada um encontrará a forma mais adequada para sua aprendizagem. Estas dicas ajudam a todos, e servem para outras disciplinas, então vale a pena conhecê-las e praticá-las. Se encontrar dificuldades, não se preocupe: Estudar dá muito trabalho. Quanto mais estudar, mais fácil o processo. Se está começando agora a uma rotina mais pesada persista, pois aos poucos perceberá o seu desenvolvimento. Costumo dizer que poucas pessoas (quase ninguém) gostam de estudar, mas todos gostam de aprender e conhecer. Aristóteles dizia que a educação tem raízes amargas, mas seus frutos são doces.



### 1.1. LER, LER E LER. QUAL O LIMITE? “CALO NOS OLHOS”

A essa altura do campeonato já deve ter estudado tanto que já deve sentir seus calos. A prova está próxima, mas a dica vale para a construção de seus hábitos de concurseiro. Todo estudante deve buscar desenvolver seus hábitos de leitura. Isso mesmo, hábito. A leitura é uma habilidade que se desenvolve com o treino. Nossa! Então é possível desenvolver a leitura? Claro que sim. A prática diária leva ao domínio. A leitura é uma habilidade, mas também uma competência, ou seja, pode ser trabalhada e desenvolvida. Competência é mais que conhecimento: Podemos traduzi-la como um saber que te permite a tomada de decisões e está ligada a capacidade de julgar e de avaliar. Por que nos inspirarmos na teoria da educação? Para sabermos que de acordo com os estudos acadêmicos específicos e as histórias de superação que conhecemos, é importante te lembrar que você é capaz, e terá melhores resultados seguindo o lema do Estratégia Concursos “O segredo do sucesso é a constância no objetivo”, pois a cada dia você subirá um degrau no caminho da aprovação e da realização dos seus sonhos. Pode ser que você nunca se torne um grande leitor por prazer, mas deve dominar ao menos a leitura objetiva. Refiro-me a ler conteúdos para captar as ideias centrais, mas daí voltamos ao início, pois esta habilidade só se desenvolve com leitura. Podemos começar com uma pequena meta diária de 30 minutos e aos poucos aumentamos. Cada um deve adequar a sua disponibilidade ao tempo que possui e está acostumado a estudar, então se já estuda uma hora, aumente aos poucos até chegar a duas, assim por diante. Não demora tanto tempo assim para engatar a primeira marcha e é essencial para todas as disciplinas. Então organize sua rotina de modo a aproveitar da melhor forma possível cada raro momento disponível.



## 1.2. ESTRATÉGIA

Não são raras as questões que você consegue resolver com a leitura atenta do enunciado e das alternativas. Quando é um tema que o seu domínio é falho, podemos excluir as alternativas erradas encontrando erros teóricos, anacronismos, incongruências com a pergunta. Podemos acertar a questão ou ao menos aumentar muito suas chances de sucesso. Como sua preparação envolve muita dedicação e estudos isso exigirá muito de seu corpo e então fique de olho na sua saúde. Os gregos antigos tinham o ideal do *“men sana in copore sano”*, ou seja, mente sã em um corpo sã. Tem que pensar na sua saúde e seu sono para poder encarar numa boa o exame e conseguir se manter concentrado e ativo por horas seguidas. Outro elemento que não podemos esquecer é: cuidado com o orgulho do concurseiro. O que quero dizer com isso? Alguns assuntos são difíceis e são cobrados em questões fáceis e rápidas, e outros assuntos muito simples são abordados de modo complicado e vão exigir um longo tempo. **O que fazer? Pule! Se gastou seus minutos e não saiu do lugar, abandone a questão.** É comum querer resolver até chegar na resposta um conteúdo que você estudou muito, mas caiu uma questão demorada. O que fazer? Pule! Se gastou seus 3 minutos e não saiu do lugar, abandone a questão. Cuidado para não deixar em branco. Marque logo e passe adiante. Voltar depois para marcar outra é a pior saída. Ponto é ponto, adiante você pode encontrar várias questões fáceis e empacou em uma.

## 1.3. POSSO PULAR A TEORIA E IR DIRETO PARA OS EXERCÍCIOS?

Se tiver algum domínio da matéria sim, mas é muito importante ler toda a teoria. Em geral os candidatos aprovados em concursos conseguiram desenvolver o hábito de leitura. As vídeo aulas são muito importantes, mas não substituem a leitura e resolução de exercícios. O ideal é PDF + Vídeo aulas + Exercícios. Mas eu sei que seu tempo é escasso, então eu sugiro que priorize sempre a leitura do PDF e resolução de exercícios, de todo o tipo e claro da banca. Aqueles assuntos que tiver maior dificuldade assistam as suas videoaulas, mas se já possui algum conhecimento, ou se deixou para começar estudar em cima da hora, vá direto aos exercícios, pois são a melhor forma de conseguir assimilar grande quantidade de conteúdo em pouco tempo. Como o tempo é escasso e o conteúdo grande, sugiro que tente ir direto para os exercícios nas matérias que sente que conseguirá acompanhar.



#### 1.4. IDENTIFICAR AS PALAVRAS CHAVES E PONTOS FUNDAMENTAIS DO CONTEÚDO

Imaginar que você está explicando para uma criança é muito bom. Ela vai precisar de muitos detalhes, mas o essencial não são nomes e números. Eles devem estar lá, mas não são o principal, pois o são os raciocínios e conceitos.

#### 1.5. PENSAR EM MOVIMENTO E USANDO O MÁXIMO DA IMAGINAÇÃO

Como se um filme estivesse passando. Quanto mais dinamismo você usar melhor. Cores são essenciais para usar todas as habilidades de aprendizagem do seu cérebro. Assuntos mais complicados, por exemplo, você deve fazer uma anotação toda colorida, com desenhos e esquemas, mas fique de olho, pois aqueles que são feitos por você tem uma grande eficácia e é melhor que sejam feitos à mão, pois isso vai ajudar muito na memorização do conteúdo. Isso ajuda sua criatividade como um todo aproveite para se imaginar tomando posse, trabalhando no seu cargo, pois geralmente dá muita motivação para buscar forças na hora do cansaço.



Anotar com esquemas, desenhos ou fazer músicas são métodos muito mais eficientes do que longas anotações no caderno. Muitos concursos ainda se mantêm tradicionais na forma de elaborar suas questões e exigem bastantes detalhes.

#### 1.6. TENTAR CONECTAR AS INFORMAÇÕES

Em geral já farei isso e é tranquilo, pois não se tratam de conexões muito complexas, mas do tipo associar que somos um dos mais importantes produtores agrícolas mundiais e ligar isso com o passado agroexportador, os principais produtos que cultivamos, associar o cultivo ao lugar, clima e os impactos no meio ambiente.



## 1.7. PROCURE DISCIPLINAR-SE AO MÁXIMO E SER PERSISTENTE

Tenha uma boa alimentação, uma boa noite de sono e mantenha seus hábitos saudáveis, pois são importantes para o seu desempenho, e tenha um horário de estudos. A persistência nos objetivos é a chave do sucesso. Mas cuidado e não mude radicalmente seus hábitos dias antes da prova, pois há pessoas que resolvem de repente entrar na academia e radicalizar na mudança alimentar, mas a essa altura, sem mudanças bruscas.



## 1.8. ESTRUTURA DO CURSO



1. São 10 aulas bem completas que abordam todos os itens do seu edital.
2. O curso é feito com exclusividade para atendê-lo, então ao longo da preparação, podemos atualizá-lo constantemente, e você pode enviar seu feedback. Inclusive sugerindo temas que você acha importantes e não foram abordados. Mesmo que não caiam, você saberá que não precisam se preocupar com aquele assunto.
3. Teremos também videoaulas em que vou destrinchar o máximo de detalhes importantes para você. Sempre entre em contato através do fórum de dúvidas, pois é parte essencial do seu processo de preparação.
4. No dia da prova, se puder sair com o caderno, envie logo para o meu e-mail para que eu possa analisá-las e verificar possíveis recursos. A banca somente libera os cadernos de provas para os inscritos, então é importante que você me envie, para que possa ser analisada a possibilidade de interposição de recurso.





Favor nos envie as questões da prova através do e-mail: [professorsergiohenrique@yahoo.com.br](mailto:professorsergiohenrique@yahoo.com.br)

Você já leu minhas dicas de estudo no início do material. São importantíssimas e irão colaborar em sua caminhada de concurseiro. Fique de olho:

- ✓ Leia e releia até não aguentar mais.
- ✓ Se você imprimir, destaque os pontos mais importantes. Vou ajudar grifando alguns trechos, mas a sua seleção é fundamental, pois seu cérebro gravará mais conteúdos assim.
- ✓ Assista as videoaulas, mas a prioridade é o livro digital. Então se estiver apertado e será obrigado a escolher, foque com certeza no livro.
- ✓ Para decorar alguns dados vale de tudo: imprimir os mapas e gráficos, escrever na janela, gravar sua voz e ouvir. Neste processo não tem muito segredo: árvores mentais e muito estudo. Muitos alunos usam o tempo do ônibus ou de volante para escutar as aulas. Vou sintetizar ao máximo o conteúdo e você irá a poucos dias dominar o essencial.



## 2. A ORGANIZAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA DO BRASIL: DIVISÃO POLÍTICA E REGIONAL.

O Brasil é uma **república federativa constitucional**, que possui 26 estados e um distrito federal. Cada ente da União: estados, municípios e DF possuem representação parlamentar e governo local, são autônomos para legislar, administrar e organizar o próprio espaço desde que não entre em discordância com a constituição e com a legislação (conjunto das leis) federal. Cada estado possui uma autonomia relativa. O território brasileiro teve sua formação ao longo de sua colonização e no século XIX consolidou sua unidade territorial. Poucas alterações ocorreram em extensão territorial, a mais representativa delas foi a incorporação do estado do **Acre** em 1903, pelo tratado de Petrópolis. As fronteiras brasileiras com os países vizinhos são estáveis, apesar das grandes fronteiras amazônicas, que mesmo com todos os esforços técnicos e militares, são muito difíceis de monitorar e são regiões delicadas, como a fronteira com a Colômbia, que sofre com o problema no narcotráfico ligado às FARC (grupo guerrilheiro que se associou ao narcotráfico inicialmente organizando rotas pela Amazônia). Internamente o país já passou por vários conflitos internos ao longo de sua história, mas a partir do segundo reinado, o governo de D. Pedro II, o espaço interno possui uma existência estável e pacífica.

Nossa constituição em vigor foi promulgada (votada em assembleia) em 1988. Nela são previstos vários direitos sociais e a organização política. No nosso sistema presidencialista o presidente é ao mesmo tempo chefe de Estado (representação política/diplomática) e chefe de governo (poder executivo). Nosso legislativo é bicameral, ou seja, possui duas câmaras: o parlamento (deputados federais, 1º instância) e o senado (2º instância). O senado é a representação dos estados, tem poder de veto e seu número de membros por UF (unidade federativa) é fixo: 3 por estados e DF, totalizando um total de 81 senadores, com mandato de 8 anos. Em cada eleição renova-se um terço, na outra, dois terços dos senadores. Os deputados estaduais possuem mandato de 4 anos e são a representação proporcional da população, com o teto de 70 e mínimo 8 por estado.

Para melhor administrar o espaço político geográfico do país, é necessário, uma série de dados que são coletados e organizados para interpretar melhor a realidade. O principal meio de levantamento de dados é o censo demográfico e o PNAD (pesquisa nacional de amostra de domicílio) do IBGE. Para tentar organizar e administrar melhor o espaço geográfico ele é dividido em macrorregiões e em partes ainda menores: as mesorregiões e microrregiões. Na nossa aula vamos nos concentrar somente nas macrorregiões: Norte, Nordeste, Centro Oeste, Sudeste e Sul. As macrorregiões já passaram por várias modificações no decorrer da história do Brasil. Em cada época se realizou uma regionalização com o intuito prático de organizar o espaço, para conhecê-lo, e criar públicas adequadas, bem como uma adequada alocação de recursos.



As últimas alterações das regiões brasileiras ocorreram na constituição de 1988:

- ✓ Desmembramento do estado de Goiás e incorporação de Tocantins à região Norte.
- ✓ Extinção do território de Fernando de Noronha e anexação o território de Pernambuco que torna se distrito de Recife pela constituição estadual de 89.
- ✓ Elevação de Rondônia, Amapá e Roraima de territórios (não possuem autonomia: nem legislativo e o governador é indicado) a estados da federação.



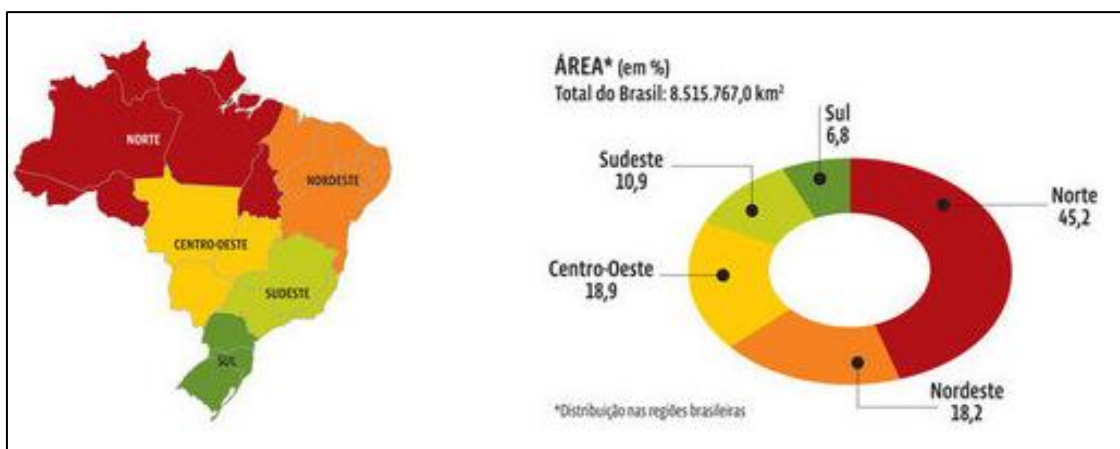
### 3. AS REGIÕES DO BRASIL.



O IBGE divide o território em **5 regiões fisiográficas**, ou seja, de acordo com **critérios naturais e sócio econômicos**. E sabemos que a distribuição do desenvolvimento no espaço não é homogênea (igual, bem distribuída). Observe o mapa e cada um dos limites estaduais. É importante que o mapa seja analisado o mais detalhadamente possível. Quanto mais você o analisa, mais informações consegue extrair dele. Isso é importante. Faça isso agora antes de continuarmos. O estado do Ceará faz limites com o Piauí à oeste, ao sul com Pernambuco, sudeste com a Paraíba e a leste com o Rio Grande do Norte. A extensão territorial de seu litoral é de 573 Km, representando 7,8% do litoral brasileiro.

Observe as dimensões territoriais abaixo. As maiores regiões, respectivamente são:

- ✓ 1° Região Norte 10,9%.
- ✓ 2° Região Centro Oeste 18,9%.
- ✓ 3° Região Nordeste 18,2%.
- ✓ 4° Região Sul 6,8%.



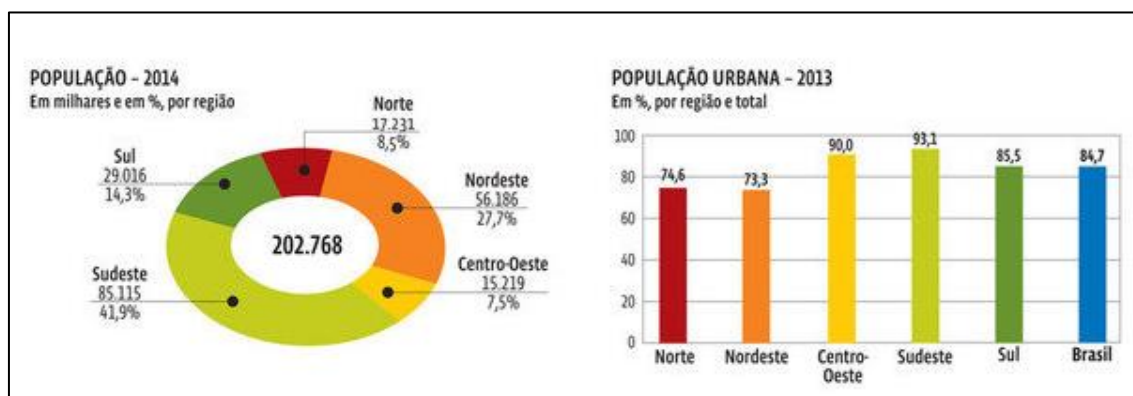
## 4. A POPULAÇÃO.

| Região       | Extensão territorial (km <sup>2</sup> ) | População (habitantes) |
|--------------|-----------------------------------------|------------------------|
| Centro-Oeste | 1.606.371                               | 14.058.094             |
| Nordeste     | 1.554.257                               | 53.081.950             |
| Norte        | 3.853.327                               | 15.864.454             |
| Sudeste      | 924.511                                 | 80.364.410             |
| Sul          | 576.409                                 | 27.386.891             |

IBGE: Sinopse do Censo Demográfico 2010 e Brasil em números, 2011.

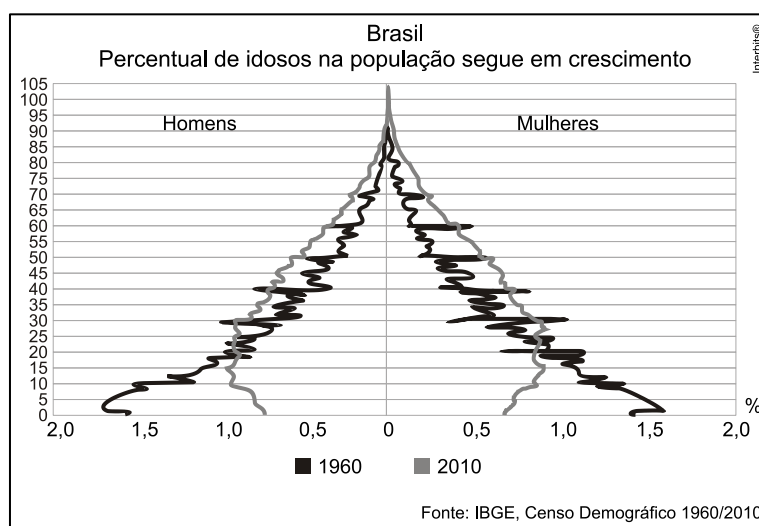
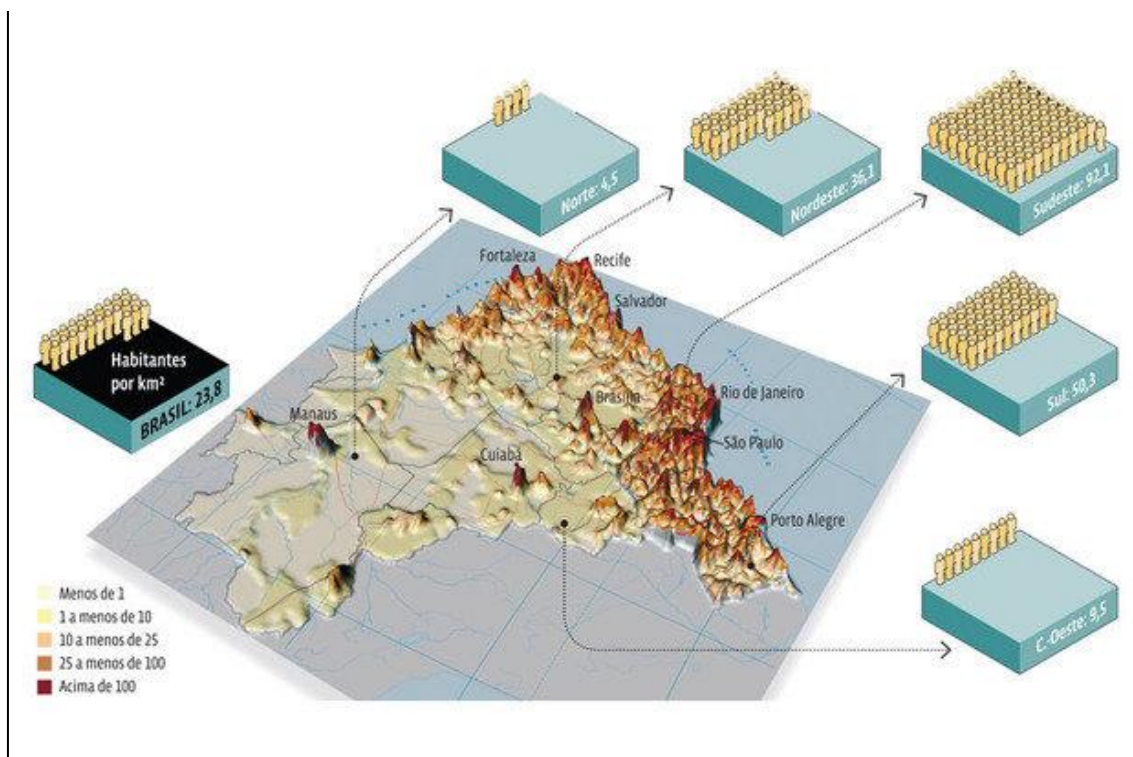
De acordo com os dados oficiais do censo de 2010, os estados mais populosos (número total de habitantes) são:

- ✓ Sudeste.
- ✓ Nordeste.
- ✓ Sul.
- ✓ Centro Oeste.
- ✓ Norte.



Observe o gráfico abaixo, que nos mostra a distribuição da população sobre o espaço. É o que chamamos de densidade demográfica: o número de habitantes por Km<sup>2</sup>. Observe que os maiores adensamentos populacionais do Brasil, se encontram nas áreas mais próximas ao litoral. A razão disso é que a colonização portuguesa foi fundamentalmente litorânea e a população se aglomerou e se desenvolveram cidades nas faixas mais próximas à costa. As regiões mais povoadas são o Sudeste, Sul e Nordeste (segundo em população e terceiro em povoamento).



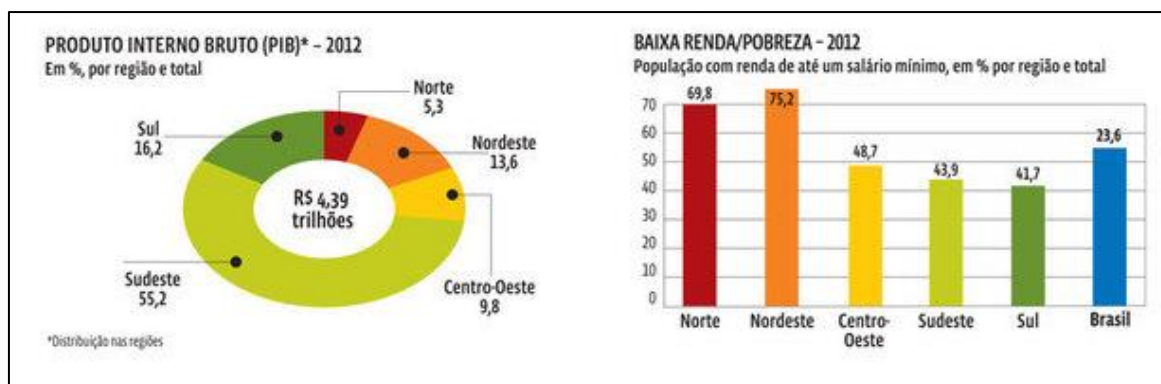


O número de nascimentos está diminuindo. Uma queda na natalidade e fecundidade, e a expectativa de vida está aumentando. O perfil populacional do Brasil está mudando. Está ocorrendo um “**envelhecimento da população**” com a diminuição do percentual de jovens até 15 e um aumento da porcentagem de adultos e idosos no total populacional.

## 5. A RIQUEZA.

A riqueza do país é calculada pelo **PIB** (Produto Interno Bruto) e pela renda **per capita** (PIB/POP). O cálculo do PIB é complicado, pois é um número aproximado que tenta conjugar todas as riquezas materiais produzidas (rodovias, pontes, refinarias, fábricas instaladas) e serviços prestados (comércio, atividades financeiras e todo serviço prestado ao consumidor) pelas empresas nacionais, multinacionais e o Estado.

A distribuição da riqueza é muito desigual no nosso país. O desenvolvimento do território nacional não é homogêneo, ou seja, existem regiões concentradas. O sudeste brasileiro é a maior concentração urbano-industrial e também populacional, consequentemente é onde ocorre a maior produção e circulação de riquezas. Veja a distribuição do PIB pelas regiões.

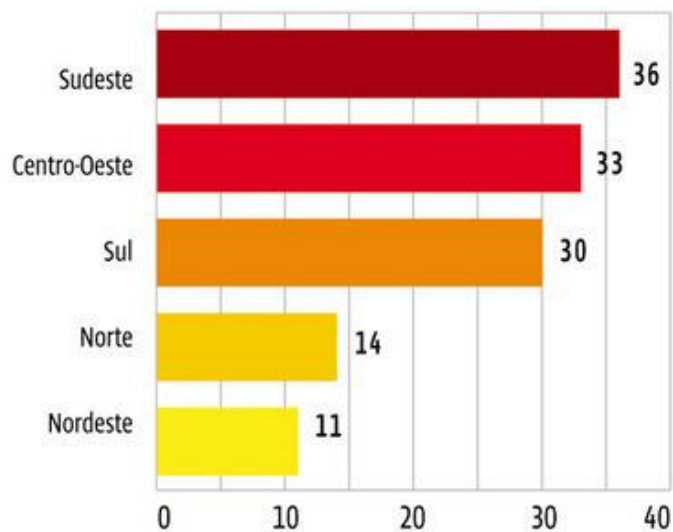


A região nordeste e sudeste são as mais contrastantes em índices sociais. O Nordeste é a segunda em termos população do país, mas produz somente 13,6% do PIB, e ainda a região possui muitas desigualdades sociais internas. É possível identificar então um quadro de muita pobreza.

O acesso a alguns bens e serviços podem nos dar um quadro geral da infraestrutura disponível e o acesso da população à ela:

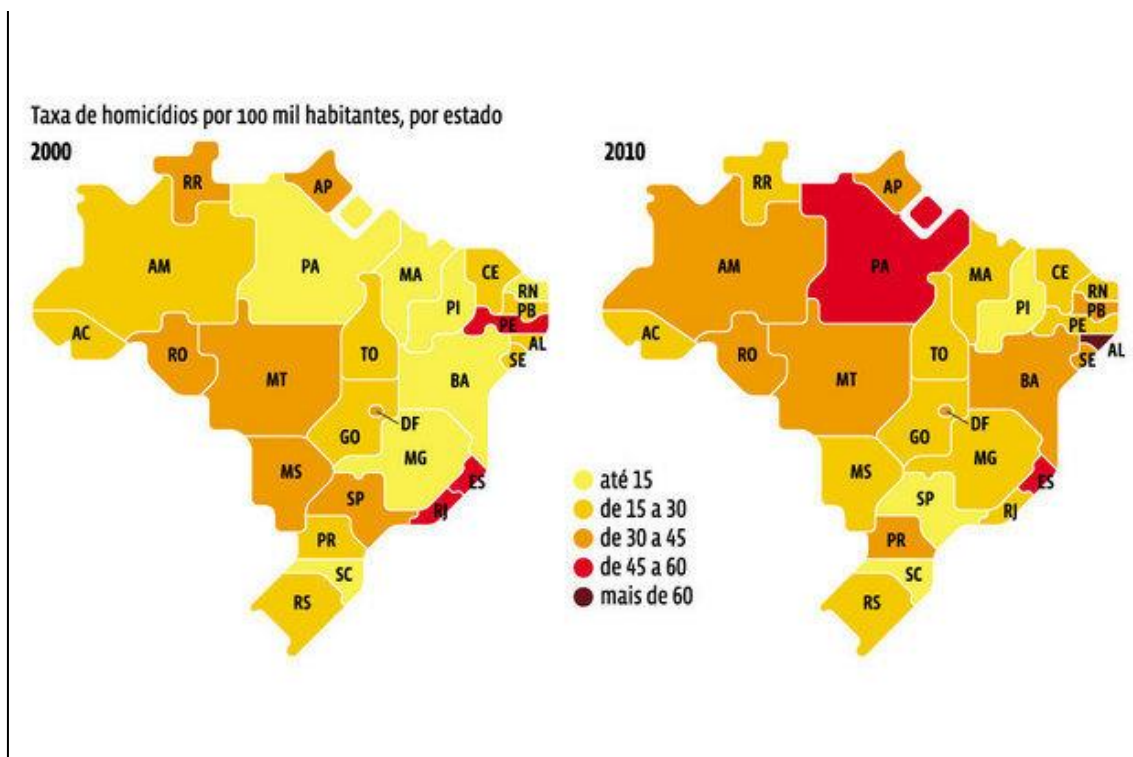


Percentual de domicílios com acesso à internet (%)



Serviço de coleta de lixo. População com acesso.



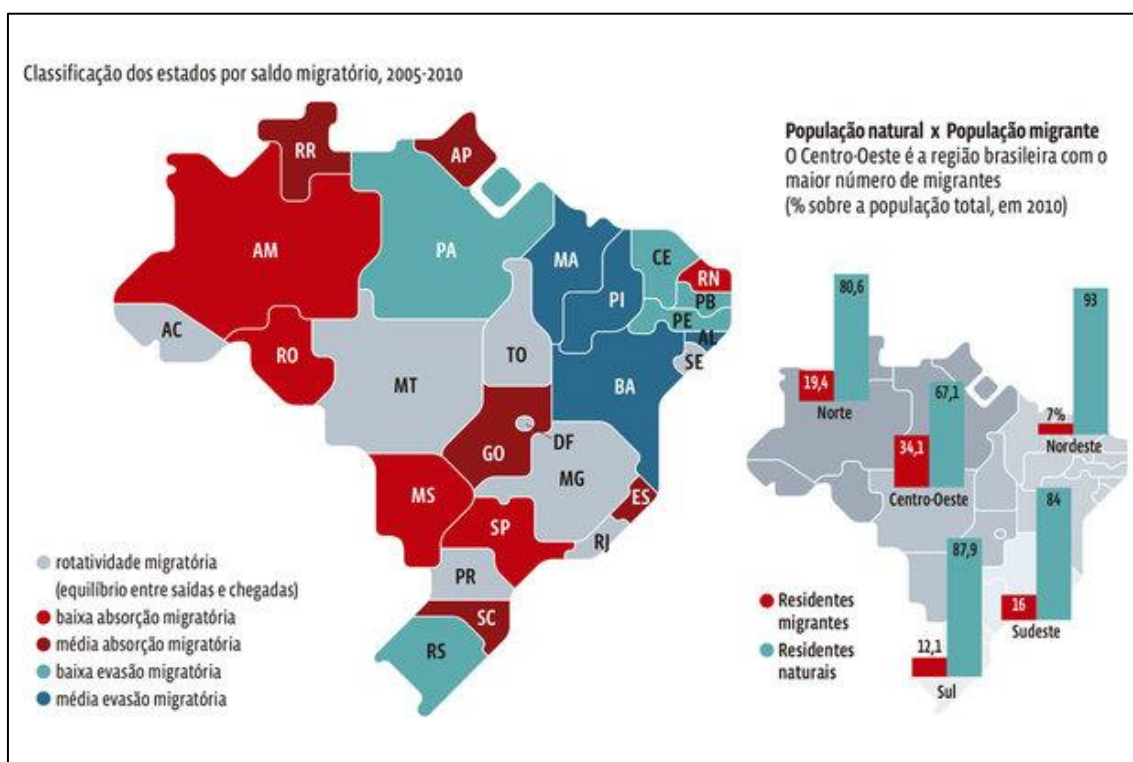


Observe que as taxas de violência aumentaram muito em Alagoas, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Pará. As causas da violência em cada estado são bastante particulares. Na região norte, há principalmente violência ligada a posse da terra, como conflitos com indígenas, posseiros, movimentos sociais e grandes proprietários, muitos deles grileiros. Há também o crescimento desordenado de algumas cidades, como Altamira, devido a construção da usina de Belo Monte. No nordeste, assim como no sudeste a maior parte dos homicídios e taxas de violência em geral são provocadas pelos grandes contrastes sociais e a ocupação desordenada do solo urbano, com a proliferação de aglomerados subnormais como favelas e cortiços.



## 6. A MOBILIDADE INTERNA.

Observe o infográfico sobre o saldo migratório. É a diferença entre os imigrantes e emigrantes:  $(SM = N^{\circ} I - N^{\circ} E)$ . É portanto o equilíbrio entre o fluxo de população que entra e sai em cada estado. Se um estado possui **saldo migratório negativo, a população diminui** (saíram mais pessoas que entraram. O número de imigrantes é maior que emigrantes). Se um estado possui **saldo migratório positivo, a população aumenta** (entraram mais pessoas que saíram) De acordo com o IBGE, o fluxo migratório interno recuou mais de 35% em relação aos últimos 15 anos. Observe com atenção o infográfico e a tabela do IBGE. O saldo migratório da região nordeste é negativo, ou seja, saem mais pessoas que entram. População diminui. Nos últimos 15 anos, a emigração do Nordeste (evasão de população, saída, diminuiu). Observe que o saldo migratório do Ceará é negativo, mas retêm maior população que Bahia, Piauí e Maranhão e Alagoas.



### SALDO MIGRATÓRIO POR GRANDES REGIÕES – 2000 / 2004 / 2009

|              | 2000      | 2004      | 2009      |
|--------------|-----------|-----------|-----------|
| Norte        | 62.685    | 63.741    | - 35.159  |
| Nordeste     | - 764.048 | - 86.587  | - 187.869 |
| Sudeste      | 458.587   | - 215.308 | -12.415   |
| Sul          | - 19.195  | 34.586    | 98.853    |
| Centro-Oeste | 261.971   | 203.568   | 136.590   |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2009

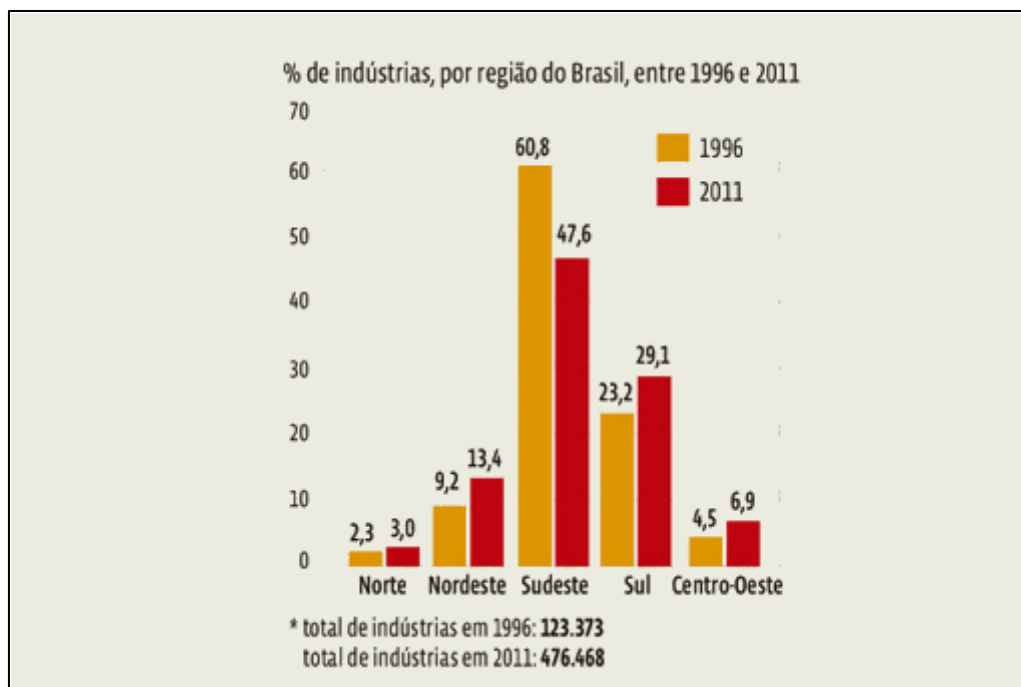
O Nordeste brasileiro teve uma diminuição de emigrantes (saída, evasão de pessoas).

Segue a tabela do IBGE sobre o saldo migratório do Ceará e percebemos que segue a tendência de diminuição de emigração, ou seja, o estado  **aumentou sua capacidade de retenção populacional**.

|                                               | MIGRAÇÃO |        |        |        |        |        |        |        |        |
|-----------------------------------------------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Saldo Migratório Anual                        | -16.155  | -5.179 | -5.179 | -5.008 | -4.838 | -4.667 | -4.496 | -4.326 | -4.155 |
| Taxa Líquida de Migração (por mil habitantes) | -2,54    | -0,76  | -0,69  | -0,62  | -0,56  | -0,52  | -0,48  | -0,44  | -0,41  |



## 7. DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL.



A região que aglomera o maior número de indústrias, não há dúvida, é o Sudeste, mas desde a década de 90 (noventa) vem ocorrendo a desconcentração industrial do Sudeste, principalmente do estado de São Paulo para outros estados brasileiros. A desconcentração industrial de acordo com o gráfico foi maior no próprio sudeste. De São Paulo para MG, RJ e ES. Na Região Sul, destacadamente o Estado do Paraná (um dos fatores é a proximidade logística da hidrovía Tietê-paraná que escoia a produção de São Paulo para o Mercosul). O Nordeste tem crescido o seu PIB, motivado pela desconcentração industrial. Várias obras importantes como a transposição do Rio São Francisco, Construção da Refinaria Abreu Lima e Fiat-Chrysler em Pernambuco, A FORD, em Camaçari na Bahia, cujo litoral produz petróleo, tanto no Recôncavo Baiano quanto na Bacia Potiguar, no Rio Grande do Norte. Não podemos esquecer o Porto de Pecém no Ceará.



## 8. A REGIÃO NORDESTE.

É a região do país com os **piores** indicadores sociais e a região com menor IDH. A concentração fundiária é a causa de muitos conflitos que provocam mortes, sobretudo no sertão. E as grandes cidades crescem desordenadamente desde a década de 70, quando o país passa por uma modernização agrícola, e a introdução do agronegócio. Além disso, o sertão com seus rigores climáticos e ambientes inóspitos (onde não se pode viver, ambiente rude) ao desenvolvimento agrícola e povoamento humano são grandes áreas dispersoras de população para as metrópoles nordestinas e para a região Sudeste.

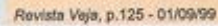
A renda per capita é um indicador que possui um problema bem grande para a análise. Apesar de ser um indicador médio e ter importantes usos analíticos que podem permitir traçar perfis gerais, ele **omite as desigualdades sociais**. A renda per capita é calculada PIB/POP, em que o numerador é produto interno bruto e o denominador população total do país – pop. absoluta. Existem 1794 municípios e é a região com maior número deles. O IBGE considera duas possibilidades de classificação da urbanização: Por número de municípios e pelo desenvolvimento da malha urbana. Quanto ao número de municípios é a região mais urbanizada do país, quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, perde para a região Sudeste e Sul.

São 9 estados com uma área que corresponde à 18,2% do território.

O índice de analfabetismo é maior que 16%, a maior taxa do Brasil, a mortalidade infantil é a mais alta também, mas de acordo com o censo de 2010 a mortalidade infantil diminuiu bem, como a miséria e as desigualdades sociais. Mesmo assim o quadro social é preocupante e somente 50% dos domicílios na região Nordeste é atendido por rede de água canalizada. A população é predominantemente urbana (74%), mas é a menor do país. O grande destaque urbano é a região metropolitana de Recife que se consolida como centro de excelência em eletroeletrônica e informática em razão das pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco.

A região Nordeste é a segunda maior produção de petróleo do Brasil (atrás apenas da região Sudeste). A agricultura e a pecuária sofrem com os longos períodos de seca, e, destacadamente com o problema da desertificação. A boa adaptação das cabras ao clima local faz do Nordeste o maior rebanho caprino do país, com mais de 8,5 milhões de cabeças. Os maiores rebanhos estão no PI, BA e PE. A produção de mel começa a ganhar força, principalmente nos municípios de Araripina/PE. O mais destacado produto agrícola é a cana de açúcar, que é cultivada desde os primeiros engenhos instalados na época da colônia. O cultivo de frutas é um dos maiores destaques nos últimos anos, pois ganhou muita força com a proliferação do agronegócio e tem substituído as culturas tradicionais como a do feijão. Juazeiro (BA) e Petrolina (PE) são os líderes na produção nordestina.





O rio São Francisco está sendo transposto em dois eixos principais (eixo leste e eixo norte) ambos no estado de Pernambuco. O eixo norte captará água, Cabrobró (PE) para levá-la ao sertão de Pernambuco, Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. O eixo leste colherá as águas em Petrolândia (PE), beneficiando o sertão e o agreste de Pernambuco e Paraíba. A transposição do Rio São Francisco é um projeto polêmico. Entre as polêmicas podemos destacar:

- ✓ O Rio São Francisco já tem seu potencial hidrelétrico bastante aproveitado e um grande projeto de irrigação e agronegócio. Os impactos ambientais já são grandes e em grande parte está assoreado (perdeu profundidade). Transpor o rio é forçar um rio que já está esgotado.
- ✓ O rio São Francisco é perene, e será transposto para rios intermitentes. Não se sabe se dará certo. É um risco o rio transposto secar.
- ✓ Impactos nos ecossistemas dos rios receptores, com a introdução de novas espécies provenientes do São Francisco.
- ✓ Deslocamentos populacionais nas regiões das obras.

### 8.1. AS SUB-REGIÕES NORDESTINAS.

A região nordeste ocupa uma área de 1.558.000 km<sup>2</sup> e o desenvolvimento regional é muito desigual. O desenvolvimento é concentrado principalmente na zona da mata e no agreste, enquanto no meio norte e sertão nordestino a miséria alcança índices alarmantes.

Podemos dividir a região nordeste em sub-regiões, cada uma com características físicas e socioeconômicas parecidas.



Observe as 4 sub-regiões: zona da mata, agreste, sertão e meio norte.

- ✓ **Zona da Mata:** É região mais desenvolvida do Nordeste. É a de ocupação humana mais antiga, quando foi introduzido o cultivo da cana de açúcar no século XVI, destacadamente a capitania de Pernambuco. O solo e o clima foram propícios ao cultivo (mais detalhes nas próximas aulas). É onde hoje estão as grandes cidades e capitais nordestinas em que a industrialização é maior e mais desenvolvida. O Nordeste é a segunda maior produção de petróleo do país. Principalmente na Bahia, em Camaçari e Ilhéus. As terras são principalmente voltadas ao agronegócio e predomina o *plantation*: latifúndios, monocultores agroexportadores. É a mais populosa e urbanizada. Seu clima é tropical úmido, com chuvas no inverno e a vegetação é de mata atlântica.
- ✓ **Agreste:** Predomina no agreste a estrutura agrícola de propriedades pequenas e médias. A concentração de renda é menor que no sertão e na zona da mata; é o celeiro agrícola nordestino, ou seja, possui uma grande produção de alimentos. É o grande fornecedor de alimentos para o sertão e a zona da mata. Não é a maior produção agrícola, que é maior no *plantation* da zona da mata e do vale do rio São Francisco, mas a maior produção de



alimentos. O *plantation* é especializado em monoculturas. Alimentos são produzidos em policulturas, normalmente pequenas propriedades, nos cinturões agrícolas das cidades.

É a faixa de transição entre a zona da mata e a caatinga, de clima semiárido.

- ✓ **Sertão:** É a região mais pobre do Nordeste. Predomina a grande propriedade e há muitos conflitos em razão da posse da terra. Junto do *plantation* há uma agricultura precária, muitas vezes itinerante, realizada pelos sertanejos. Sofre ambientalmente, o problema da **desertificação** (mais detalhes nas próximas aulas). Seu clima é o semiárido e a vegetação de caatinga.
  
- ✓ **Meio Norte:** O meio norte possui uma importante área vegetal de transição que é a Mata dos Cocais, Principalmente no Maranhão e Piauí.



## 9. A REGIÃO NORTE.

A região norte é formada pelos estados do Pará, Tocantins, Amapá, Roraima, Amazonas, Acre e Rondônia. Na constituição de 1988, a região aumentou sua área territorial e populacional, pois o estado de Goiás foi dividido em Goiás e Tocantins, este último integrado a região Norte. Ela é composta por sete estados e seu território é de 3,8 milhões de Km<sup>2</sup> (45% do território nacional), com uma população pouco superior a 18,16 milhões de habitantes, o que faz dela a região com o menor povoamento do país (densidade demográfica).

### Aspectos Demográficos - Informações Gerais

| Brasil e Grande Regiões | Projeção da população Total | Taxa de Crescimento anual (1) | Taxa de Urbanização (1) | Razão de Sexo | Razão de Dependência |
|-------------------------|-----------------------------|-------------------------------|-------------------------|---------------|----------------------|
| Brasil                  | 165.371.493                 | 1,4                           | 78,4                    | 95,9          | 55,5                 |
| Norte                   | 12.342.627                  | 2,4                           | 62,4                    | 96,1          | 69,0                 |
| Nordeste                | 46.995.094                  | 1,1                           | 65,2                    | 98,3          | 62,6                 |
| Sudeste                 | 70.190.565                  | 1,4                           | 89,3                    | 98,1          | 49,9                 |
| Sul                     | 24.546.983                  | 1,2                           | 77,2                    | 97,5          | 51,6                 |
| Centro-Oeste            | 11.296.224                  | 2,2                           | 84,4                    | 97,7          | 52,3                 |

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

(1) Permanecem os dados de 1996.

| Brasil e Grande Regiões | Informações Gerais            |                                 |       |        |                                      |                                               |
|-------------------------|-------------------------------|---------------------------------|-------|--------|--------------------------------------|-----------------------------------------------|
|                         | Taxa de Fecundidade total (1) | Esperança de vida ao nascer (2) |       |        | Taxa de mortalidade infantil/mil (2) | Taxa de mortalidade menores de 5 anos/mil (3) |
|                         |                               | Ambos os Sexos                  | Homem | Mulher |                                      |                                               |
| Brasil                  | 2,33                          | 68,4                            | 64,6  | 72,3   | 34,8                                 | 60,7                                          |
| Norte                   | 3,14                          | 68,2                            | 65,3  | 71,4   | 32,7                                 | -                                             |
| Nordeste                | 2,59                          | 65,5                            | 62,4  | 68,5   | 52,8                                 | 96,4                                          |
| Sudeste                 | 2,10                          | 69,4                            | 65,0  | 74,1   | 25,7                                 | 36,7                                          |
| Sul                     | 2,16                          | 70,8                            | 67,1  | 74,8   | 22,8                                 | 35,2                                          |
| Centro-Oeste            | 2,15                          | 69,1                            | 66,0  | 72,7   | 26,1                                 | 41,1                                          |

(1) Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

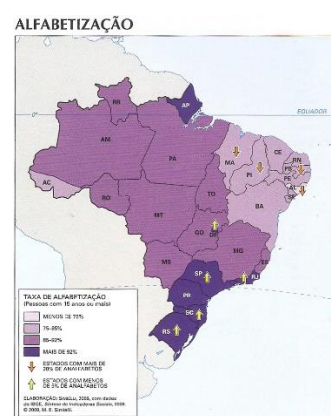
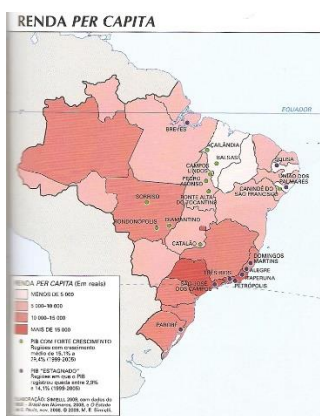
(2) Estimativas para 1999 extraídas do documento IBGE/DPE/DEPIS "projeção da população das Grandes Regiões por sexo e idade 1991 - 2020".



| Brasil e Grande Regiões | Taxa de Mortalidade infantil e de menores de 5 anos de idade (1) por cor e sexo |               |                                                             |               |
|-------------------------|---------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------------------------------------------------------------|---------------|
|                         | Taxa de Mortalidade infantil / mil                                              |               | Taxa de mortalidade p/ menores de 5 anos de idade / mil (2) |               |
|                         | Homens                                                                          | Mulheres      | Homem                                                       | Mulher        |
| Brasil                  | 39,4                                                                            | 30,0          | 65,5                                                        | 56,0          |
| Norte                   | 37,8                                                                            | 27,3          | -                                                           | -             |
| Nordeste                | 58,9                                                                            | 46,3          | 105,7                                                       | 86,1          |
| Sudeste                 | 29,7                                                                            | 21,5          | 41,4                                                        | 32,0          |
| Sul                     | 25,9                                                                            | 19,6          | 36,2                                                        | 29,6          |
| Centro-Oeste            | 28,8                                                                            | 23,4          | 46,1                                                        | 34,9          |
|                         | Branca                                                                          | Preta e Parda | Branca                                                      | Preta e Parda |
| Brasil                  | 37,3                                                                            | 62,3          | 45,7                                                        | 76,1          |
| Norte                   | -                                                                               | -             | -                                                           | -             |
| Nordeste                | 68,0                                                                            | 96,3          | 82,8                                                        | 102,1         |
| Sudeste                 | 25,1                                                                            | 43,1          | 30,9                                                        | 52,7          |
| Sul                     | 28,3                                                                            | 38,9          | 34,8                                                        | 47,7          |
| Centro-Oeste            | 27,8                                                                            | 42,0          | 31,1                                                        | 51,4          |

Fonte: IBGE/DPE/Departamento de População e Indicadores Sociais. Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. Projeto UNFPA/BRASIL (BRA/98/P08) - Sistema Integrado de Projeções e Estimativas Populacionais e Indicadores Sócio-demográficos.

(1) Estimativas obtidas aplicando-se técnicas demográficas indiretas de mortalidade às informações sobre sobrevivência de filhos nascidos vivos, fornecidas pelas mulheres e coletadas pela PNAD 1996. Por questões inerentes à técnica utilizada, os resultados dessas estimativas referem-se, em média ao período 1993/94 e não ao ano de 1996.

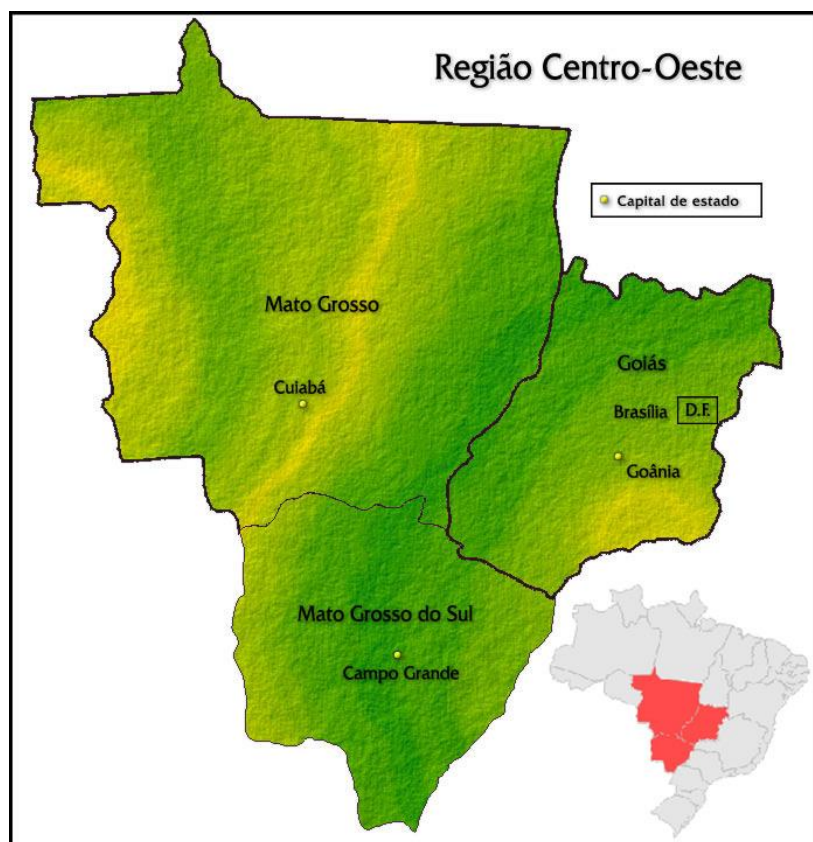


## 10. A REGIÃO CENTRO OESTE.

A Região Centro Oeste é formada pelos estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

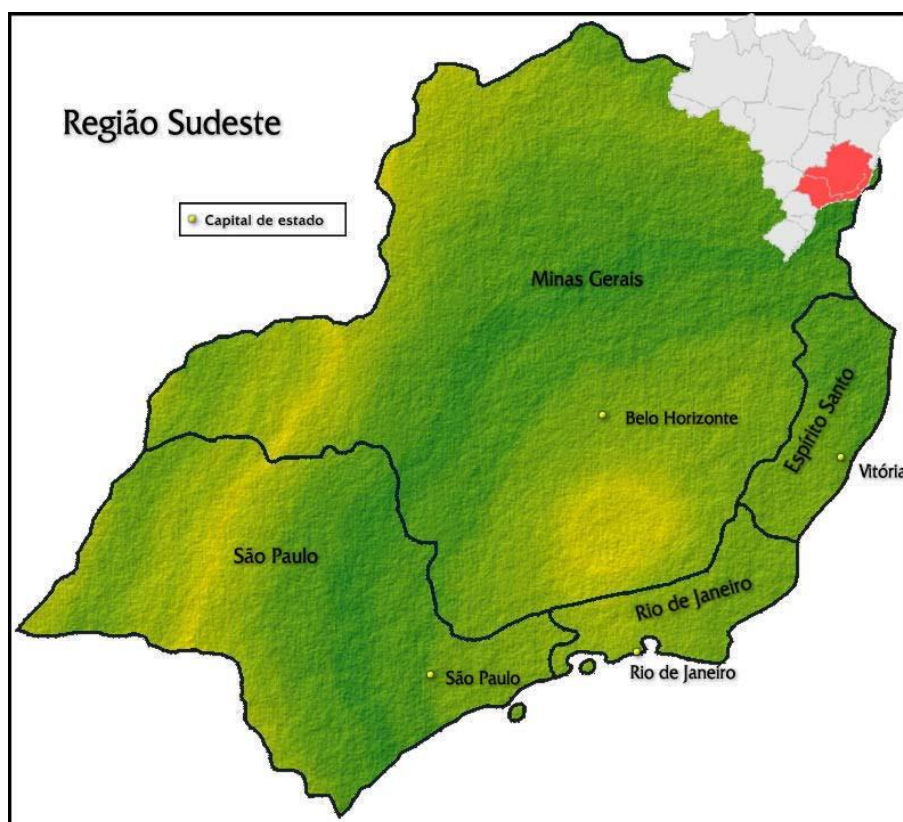
Goiás, assim como o restante da região centro oeste, é um estado com forte tradição agrícola, sobretudo em rebanhos bovinos, e também na criação de bubalinos (búfalos). Os rebanhos bovinos e a produção leiteira e de carne estão na liderança da região e do país.

O IBGE considera duas possibilidades de classificação da urbanização: Por número de municípios e pelo desenvolvimento da malha urbana. Quanto ao desenvolvimento da malha urbana e da população é ocupada na indústria e nos serviços, destacamos a cidade de Goiânia, única metrópole, de alcance regional, Catalão, Anápolis como cidades que tem recebido investimentos principalmente no setor de automobilismo.



## 11. A REGIÃO SUDESTE.

É a região que de acordo com o Geógrafo Milton Santos concentra os **meios técnico-científicos-informacionais**, ou seja, concentra a infraestrutura, indústria e produção de conhecimento do país. É uma região concentrada: É o maior aglomerado populacional e urbano do Brasil e responde por mais de 55% do PIB nacional, mesmo com a desconcentração industrial das últimas décadas. A região é composta pelos estados de SP, RJ, MG e ES. É a região também que possui as metrópoles mais dinâmicas do país, como são os casos dos municípios de SP e RJ, que são consideradas metrópoles globais. As desigualdades sociais são marcantes, principalmente na região metropolitana de São Paulo. O processo de urbanização desordenada ocorre desde a década de 70 que com o grande dinamismo econômico e com o intenso êxodo rural e migrações internas, cujo maior contingente migratório é o nordestino.



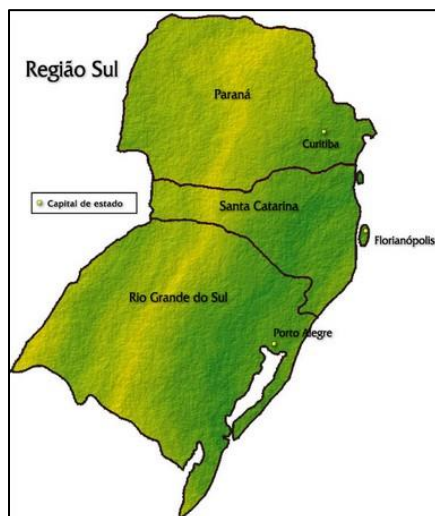
## 12. A REGIÃO SUL.

É a menor das regiões brasileiras, formada pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possui os melhores índices sociais do país em seu conjunto. Sua população é predominantemente formada por imigrantes Alemães, destacadamente em Santa Catarina e também por imigrantes italianos, sobretudo na região das “serras Gaúchas”, a principal região vinícola do Brasil.

Seu povoamento teve início no final do século XVII, com a fundação da colônia de sacramento, quando portugueses foram atraídos por expectativas de encontrar ouro na região, já que os espanhóis haviam encontrado na vizinha Argentina. A coroa portuguesa para garantir sua presença povoou Santa Catarina e Rio Grande do Sul com casais açorianos (as ilhas dos açores eram uma colônia portuguesa). Os povoadores dedicaram-se principalmente à criação de gado, pois era mais lucrativa que a lavoura e passaram a fornecer carne para as minas. A exploração de madeira também foi uma atividade sempre realizada. No século XIX ocorre a imigração dos alemães e italianos, com apoio do Estado, que pagava a passagem para os imigrantes que chegavam sem dívidas.

A agricultura de cereais e chá é muito importante no Brasil. Tem se modernizado bastante nos últimos anos com a expansão do agronegócio e a desconcentração industrial. O Paraná destacadamente tem recebido muitos investimentos no setor metalúrgico e automobilístico.

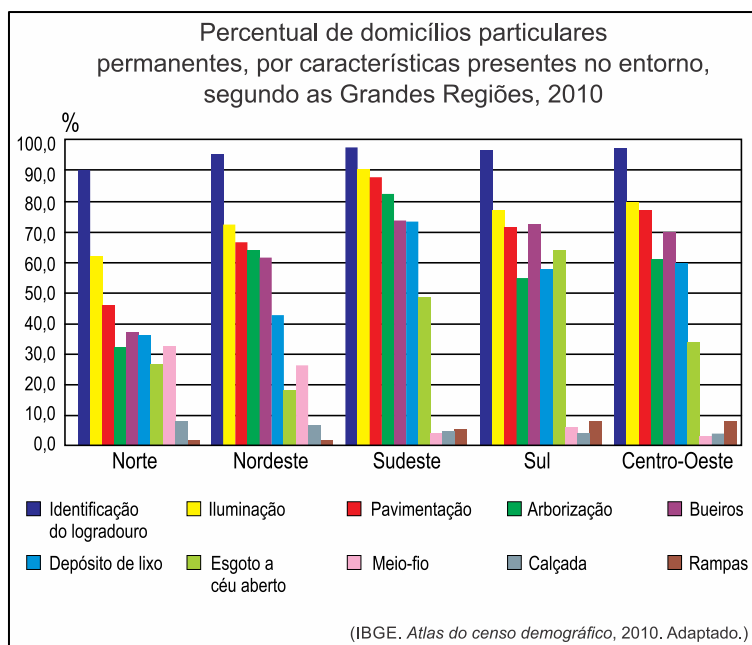
No seu conjunto, tem a economia ainda estruturada no setor agropecuário, em modernização, e um grande fornecedor de matérias-primas e gêneros alimentícios para as demais regiões do país. As estruturas das propriedades rurais, é predominantemente formada por pequenas e médias propriedades. Há um grande suporte técnico aos pequenos produtores, principalmente através de cooperativas de pequenos produtores rurais. As pequenas propriedades são as principais produtoras de alimentos do País. Sua população é predominantemente urbana e a com a menor desigualdade do país. Apesar dos bons indicadores sociais possui bolsões de pobreza e várias áreas de conflito rural.



## 13. EXERCÍCIOS.



### 1. (Vunesp 2016)



A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

- A) o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.
- B) os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.
- C) mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.
- D) ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.



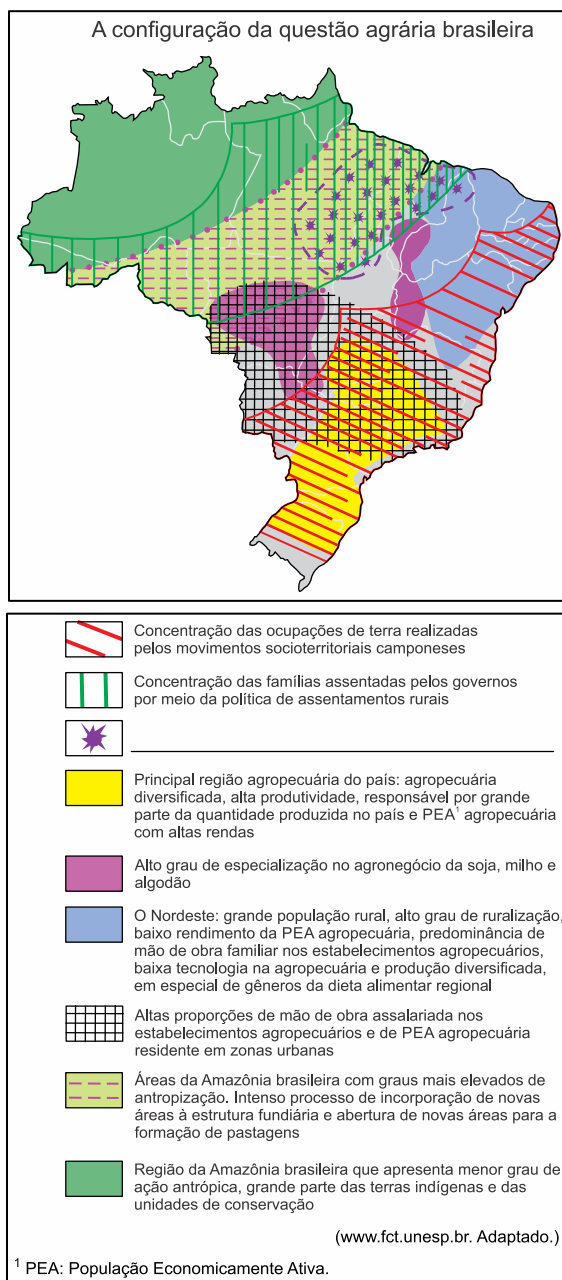
E) os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

### Comentários

A região Sudeste é a mais rica, industrializada e urbanizada do Brasil, porém apresenta muitas disparidades regionais e sociais internas. No quesito saneamento básico, grande parte dos domicílios não tem acesso a rede coletora do esgoto, fator que leva à proliferação de doenças.

**Gabarito: A**

## 2. (Vunesp 2016)



Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de:

- A) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.
- B) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.
- C) cultivo experimental orgânico e sustentável.
- D) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.
- E) implantação de núcleos urbanos planejados.

### Comentários

O mapa destaca a região do Bico do Papagaio (sul do Pará, Maranhão, parte do Piauí e norte do Tocantins), área com concentração de conflitos pela posse da terra, trabalho análogo à escravidão e violência (assassinatos de posseiros, sindicalistas, ambientalistas e lideranças de movimentos por reforma agrária a mando de latifundiários e grileiros).

**Gabarito: B**

---

### 3. (Vunesp 2016)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

- A) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.
- B) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.
- C) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.
- D) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.
- E) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

### Comentários

O polo petroquímico de Camaçari (BA) foi resultante de uma política de desenvolvimento regional baseada em incentivos fiscais para as empresas, a exemplo da atuação da SUDENE (Superintendência para o Desenvolvimento do Nordeste). Nos anos 2000, a concentração da



produção de petróleo e gás natural em outros estados, além de problemas de logística de transportes e portos tem desestimulado as empresas.

**Gabarito: E**

#### 4. (Vunesp 2015)

Analise a tabela.

Variação do percentual de posições de atendimento das empresas de teleatendimento, por região brasileira, 2000-2011

| Região       | Percentual de posições de atendimento |       |
|--------------|---------------------------------------|-------|
|              | 2000                                  | 2011  |
| Sudeste      | 71%                                   | 78,1% |
| Nordeste     | 5,3%                                  | 16%   |
| Sul          | 16,4%                                 | 3,4%  |
| Centro-Oeste | 4,6%                                  | 2%    |
| Norte        | 2,7%                                  | 0,5%  |
| Brasil       | 100%                                  | 100%  |

(Marina Castro de Almeida. "Em outros pontos da rede". *Estudos Geográficos*, janeiro/julho de 2014.)

A partir dos dados apresentados na tabela e considerando as especificidades dos serviços de teleatendimento, é correto afirmar que, no período analisado, houve:

- A) redução na representatividade da região Sudeste, explicada pela baixa dinâmica econômica e pela parca disponibilidade de mão de obra qualificada.
- B) redução na representatividade da região Sul, entendida pelo colapso de suas redes informacionais e pelos altos impostos cobrados pela administração pública.
- C) aumento na representatividade da região Nordeste, associado à disponibilidade de redes técnico-informacionais e aos menores custos de operação.
- D) aumento na representatividade da região Centro-Oeste, devido ao incremento do agronegócio e à ampliação dos serviços terceirizados.
- E) redução na representatividade da região Norte, explicada pela raridade de centros urbanos e pelo interesse privado em oferecer serviços ligados ao campo.



## Comentários

Entre 2000 e 2011, houve um grande crescimento do Nordeste em decorrência da expansão das redes de telecomunicações e de informática, crescimento econômico da região, aumento da classe média e do consumo, além do maior contingente de mão de obra com salários mais baixos.

**Gabarito: C**

---

### 5. (Fgv 2015)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação pré-fordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intra-regional e internacional.

<http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829>

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.

- A) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.
- B) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.
- C) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.
- D) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.
- E) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

## Comentários

Na Amazônia, a conservação dos recursos naturais como a biodiversidade deve ser realizada dentro dos termos do desenvolvimento sustentável, na qual o aproveitamento dos recursos naturais seja racional e vinculado à inovação tecnológica em setores que utilizam a biotecnologia.



Assim, é preciso integrar o desenvolvimento regional, científico e industrial com a sustentabilidade.

**Gabarito: C**

---

**6. (Fgv 2015)**

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado:

- A) de Pernambuco.
- B) de São Paulo.
- C) do Rio Grande do Sul.
- D) do Maranhão.
- E) do Paraná.

**Comentários**

O estado de Pernambuco apresentou substancial crescimento de sua economia a partir da década de 2000. Atraiu muitas empresas através de incentivos fiscais. Destaca-se a indústria de confecções na região do Agreste, a exemplo de Caruaru. Consolidou-se o porto de Suape, um dos mais modernos do Nordeste e estaleiros para a construção naval. Próximo ao porto destaca-se a refinaria Abreu e Lima que vai dinamizar o setor petroquímico. O porto digital no Recife é relevante na elaboração de softwares para computadores. No agronegócio, é importante a produção de cana de açúcar e fruticultura irrigada no vale do rio São Francisco, a exemplo de Petrolina.

**Gabarito: A**

---

**7. (Fgv 2015)**

Sobre as características da agropecuária na Região Sul do Brasil, leia as seguintes afirmações:

- I. Em termos de valor da produção, a agropecuária dessa região ocupa o segundo lugar nacional, sendo superada apenas pela do Sudeste.
- II. A agricultura familiar é praticada na maior parte dos estabelecimentos agropecuários da região.
- III. A região concentra mais da metade dos estabelecimentos brasileiros com produção animal integrada à indústria processadora de aves e suínos.



IV. Ao contrário do que ocorre no Nordeste e no Centro Oeste, a grande maioria dos agricultores regionais não tem acesso a nenhum tipo de orientação técnica.

É verdadeiro o que se afirma em:

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

#### Comentários

[IV] Incorreto. Uma vez que a Região Sul apresenta numerosas pequenas e médias propriedades, muitas delas com elevada produtividade em decorrência do acesso a orientação técnica agrônomos, veterinários, etc. Parte da disseminação das técnicas decorre o trabalho da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) pertencente ao Ministério da Agricultura. A região apresenta importante produção de soja, trigo, café, arroz, cana-de-açúcar, erva mate, fumo, maçã, uva, vinho, laticínios, lã e carnes (aves, suínos, bovinos e ovinos).

**Gabarito: B**

#### 8. (Fgv 2015)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

| % do PIB por setor econômico |          |            |           |
|------------------------------|----------|------------|-----------|
| Região                       | Primário | Secundário | Terciário |
| I                            | 9        | 34         | 57        |
| II                           | 10       | 16         | 74        |
| III                          | 6,4      | 23,6       | 70        |
| IV                           | 8,2      | 29         | 62,4      |
| V                            | 3,2      | 29,4       | 74,4      |
| Brasil                       | 7        | 24         | 69        |

(IBGE-2013)



A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

- A) Norte.
- B) Nordeste.
- C) Sudeste.
- D) Centro-Oeste.
- E) Sul.

### Comentários

O Centro-Oeste apresentou um elevado crescimento econômico nas últimas décadas devido ao crescimento do agronegócio (tem como base o setor primário). Trata-se de uma região fundamental na produção de soja, algodão, cana de açúcar, milho, arroz, carne bovina e carne de aves. O setor terciário é muito importante devido a presença de Brasília, das capitais estaduais e de cidades médias em crescimento. A industrialização apresenta avanços em decorrência de incentivos fiscais principalmente em Goiás.

### Gabarito: D

---

### 9. (Fgv 2014)

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a “mancha pioneira” apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artífice. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

(Daniel Monteiro Huertas. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Na “mancha pioneira”, que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados (as):

- A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.
- B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.
- C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.
- D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.
- E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.



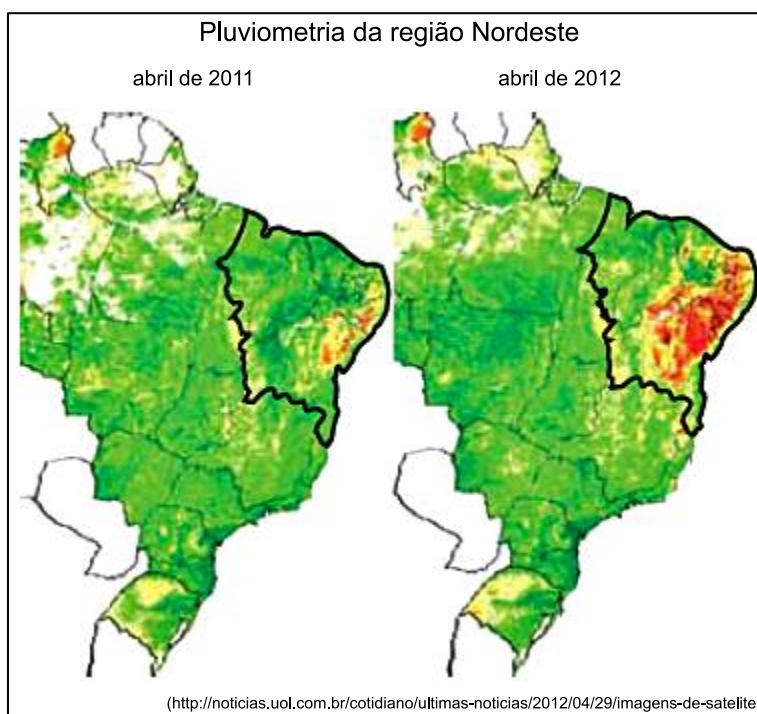
## Comentários

O arco de desmatamento, área que corresponde à fronteira sul e leste da Amazônia, é a região do avanço da fronteira agrícola e, portanto, como mencionado na alternativa [B], área de extração de madeira, pecuária e sojicultura. Estão incorretas as alternativas seguintes por não terem correspondência às atividades econômicas praticadas na mancha pioneira.

**Gabarito: B**

### 10. (Fgv 2013)

Considere os mapas produzidos a partir de imagens do satélite Meteosat-9.



Considerando a leitura dos mapas e a análise do contexto nordestino, assinale a alternativa que identifica o fenômeno em destaque na região delimitada.

- A) Comparação entre as áreas de cultivos de grãos de 2011 a 2012.
- B) Crescimento da área irrigada do semiárido nordestino em 2012.
- C) Ampliação da área sertaneja afetada pela seca em 2012.
- D) Aumento da área destinada à pecuária no interior nordestino em 2012.
- E) Comparação entre a área recoberta de caatinga em 2011 e 2012.

## Comentários

Entre 2011 e 2012, observa-se a ampliação da área com baixos índices pluviométricos no Sertão do Nordeste, área caracterizada pelo clima semiárido (quente e com chuvas irregulares). Foi um



período de seca severa e prolongada, com grande perda da safra agrícola e até fluxos migratórios para a faixa litorânea nordestina.

**Gabarito: C**

---

### 11. (Uece 2016)

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 4,36% em 2014, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

PIB do Ceará é de 4,36% Previsão é de crescimento.

Disponível em: [http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/04/09/noticias\\_jornaleconomia,3420004/pib-do-ceara-e-de-4-36-previsao-e-de-crescimento.shtml](http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/04/09/noticias_jornaleconomia,3420004/pib-do-ceara-e-de-4-36-previsao-e-de-crescimento.shtml)

Atente ao que se diz sobre a economia do Ceará.

I. O setor de serviços representa aproximadamente 8% da economia do Estado do Ceará, apresentando-se em ascendência para os próximos anos.

II. Mesmo em um cenário de escassez hídrica, houve aumento na produção de grãos entre 2013 e 2014.

III. O setor agropecuário tem grande representatividade no PIB do Estado, sendo responsável por mais de 75% do mesmo.

Está correto o que se afirma somente em:

- A) I e II.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I.

### Comentários

Nos últimos anos, o Sertão do Nordeste, incluindo o Ceará, atravessaram vários períodos de seca prolongada, característica do clima semiárido. Em 2015, o fenômeno *El Niño* também inibiu as chuvas na região. Mesmo assim, houve crescimento da produção de grãos, uma vez que não é apenas a variável climática que influencia, mas também fatores tecnológicos (irrigação e biotecnologia) e econômicos (investimentos). Os itens incorretos são: I (o setor de serviços é dominante na economia, a exemplo do turismo, serviços e comércio) e III (a agropecuária é o setor que menos pesa na formação do PIB do Ceará e do Brasil como um todo).

**Gabarito: D**

---



## 12. (Uece 2016)

Os impactos ambientais resultantes do rompimento da barragem de uma mineradora em Mariana-MG, no mês de novembro, são os mais diversos, estendendo-se pelos meios bióticos, abióticos e sociais, e ainda estão longe de ser totalmente mitigados.

Conceitualmente, impacto ambiental pode ser entendido como:

A) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

B) modificações ou alterações naturais de ordem física, ocorridas sobre os recursos hídricos de uma determinada bacia hidrográfica apenas de forma direta e com longa duração.

C) os desequilíbrios ocorridos nos ecossistemas associados necessariamente aos recursos hídricos de origem antrópica ou natural, que podem ser mensurados em matrizes de impacto ambiental e previstos em EIA-RIMA.

D) a mudança de um determinado parâmetro ambiental, num determinado período e numa determinada área, resultante de uma dada atividade, com impactos somente no meio socioeconômico.

### Comentários

O desastre ambiental de Mariana (MG) provocou vários impactos ambientais como a destruição de matas ciliares, poluição dos rios, assoreamento de cursos fluviais e danos à biodiversidade aquática e contaminação do litoral capixaba.

**Gabarito: A**

---

## 13. (Uece 2016)

O Brasil, em virtude da sua extensão territorial, apresenta uma grande diversidade regional em termos físico-ambientais, como também sociais, culturais e, principalmente, econômicos.

Atente ao que se diz a respeito da diversidade das regiões do Brasil.

I. Na Região Nordeste, o grande número de cidades litorâneas e seus atrativos particulares contribuem para o desenvolvimento do turismo e para o fortalecimento da economia.

II. A Região Centro-Oeste é a maior região do Brasil, correspondendo a aproximadamente 42% do território nacional, e possui uma população de cerca de 15,8 milhões de habitantes.

III. Segundo o IBGE, a Região Sudeste concentra aproximadamente 40% da população brasileira. O que a torna a região mais populosa e povoada do País.

Está correto o que se afirma apenas em



- A) I e III.
- B) I.
- C) II e III.
- D) II.

### Comentários

O item II está incorreto, a região Norte é a maior em extensão territorial. O Centro-Oeste é a região menos populosa e integrada pelos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, além do Distrito Federal.

**Gabarito: A**

---

### 14. (Uece 2015)

Considere as seguintes descrições de sub-regiões nordestinas:

- I. Considerada a área de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia úmida, possui sua economia baseada no extrativismo vegetal e na agricultura, destacando como área de modernização, o complexo que integra o porto de Itaqui à Serra de Carajás.
- II. Área em que predomina uma estrutura fundiária baseada em minifúndios. A policultura e a pecuária semi-intensiva contribuem para o abastecimento do mercado regional.
- III. É a sub-região mais povoada e a mais industrializada, foi considerada a principal região econômica do país durante o Brasil colonial.

Pode-se afirmar corretamente que as descrições I, II e III acima correspondem respectivamente a:

- A) Cerrado, Sertão e Zona da Mata.
- B) Meio Norte, Agreste e Zona da Mata.
- C) Meio Norte, Zona da Mata e Sertão.
- D) Cerrado, Agreste e Meio Norte.

### Comentários

As afirmativas referem-se respectivamente à:

- [I] Meio Norte, caracterizado como transição entre a Amazônia e Caatinga, com a presença da Mata dos Cocais;
- [II] Agreste, zona de transição entre a Mata Atlântica e a Caatinga, caracterizada pela presença de pequenas e médias propriedades agrícolas que abastecem o mercado regional;
- [III] Zona da Mata, área litorânea do nordeste, com a maior concentração urbano-industrial da região.

**Gabarito: B**

---



### 15. (G1 - ifce 2014)

O elevado nível de modernidade do Brasil, resultante da exponencial ascensão da economia industrial dos grandes centros urbanos, tem gerado uma divisão territorial do trabalho.

Baseado nisso, é incorreto afirmar-se que esta divisão:

- A) gradualmente subordina as áreas rurais às cidades.
- B) aumenta as desigualdades econômicas das regiões.
- C) faz com que a agricultura dependa da indústria.
- D) determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.
- E) eleva o êxodo rural.

#### Comentários

As regiões geoeconômicas brasileiras, Amazônia, Nordeste e Centro-Sul são interdependentes do ponto de vista econômico considerando os fluxos de matérias-primas, mercadorias, capital financeiro, turismo, serviços e mão de obra.

**Gabarito: D**

---

### 16. (Unifor 2014)

Zona de Processamento de Exportação – ZPE é um distrito industrial incentivado, no qual indústrias nele localizadas operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. A ZPE do Pecém está instalada inicialmente em uma área de 576 hectares, no município de São Gonçalo do Amarante(CE), no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a 56 quilômetros de Fortaleza(CE).

Assinale a afirmativa CORRETA, a respeito de ZPE:

- A) Pela legislação brasileira, todas as receitas das empresas instaladas em ZPE devem ser resultados de suas exportações.
- B) Para fazer jus aos benefícios, as empresas instaladas em ZPE devem ter, no mínimo, 80% de capital nacional.
- C) As ZPEs devem ser instaladas prioritariamente nas regiões mais desenvolvidas do País, onde já existem empresas competitivas internacionalmente.
- D) É proibida a instalação em ZPE de empresas cujos projetos evidenciem a simples transferência de plantas de indústrias já instaladas no País.
- E) Os benefícios tributários, cambiais e administrativos são garantidos às empresas instaladas em ZPE por toda a vida, desde que estejam exportando.



## Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], as ZPEs proíbem a transferência de plantas de indústrias já instaladas no país em razão da isenção de impostos que incide sobre as indústrias do distrito, o que causaria desigualdade na concorrência.

Estão incorretas as alternativas:

[A], porque pela legislação brasileira, no mínimo 80% da receita das ZPEs devem ser resultados de suas exportações;

[B], porque é permitida a produção de empresas transnacionais;

[C], porque o objetivo das ZPEs é atenuar os desequilíbrios regionais e, portanto, são instaladas em área de menor dinâmica econômica;

[E], porque os benefícios são concedidos em um prazo de 20 anos, podendo ser prorrogáveis.

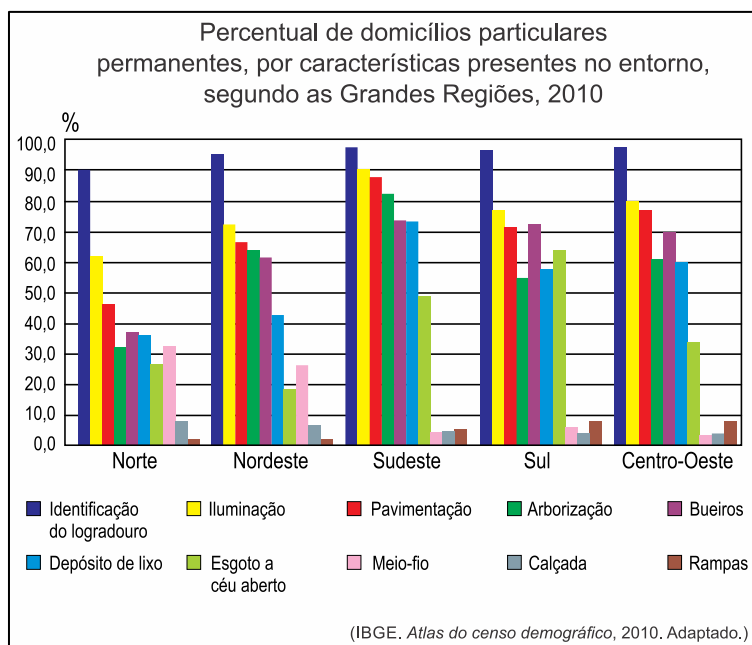
**Gabarito: D**

---





## 1. (Vunesp 2016)



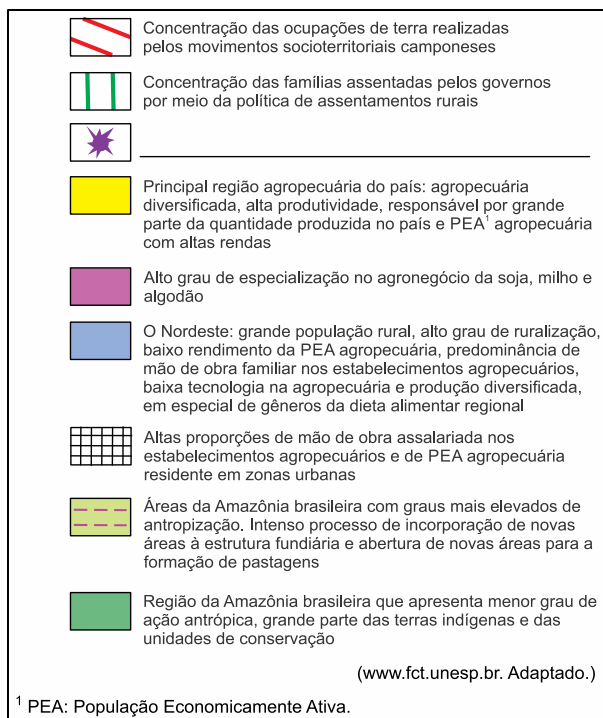
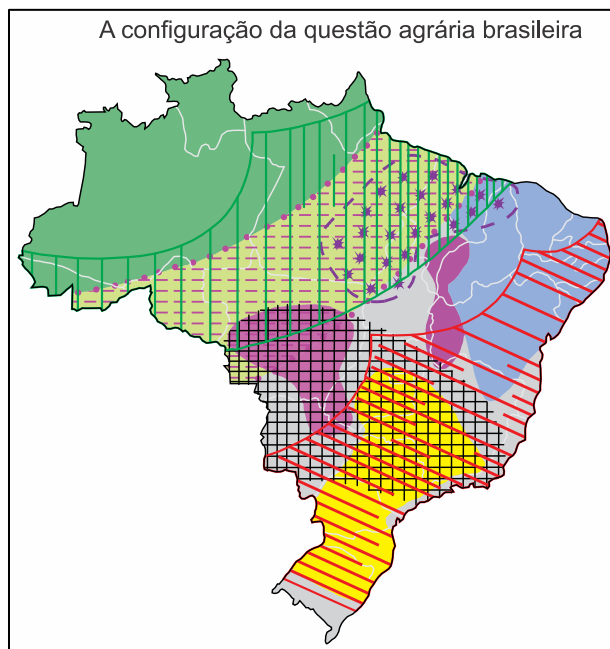
A síntese dos dados apresentados pelo gráfico permite afirmar que:

- A) o índice de esgoto a céu aberto na região Sudeste, em contraste com os resultados superiores a 70% de atendimento em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, indica grandes disparidades socioeconômicas entre seus habitantes.
- B) os menores índices nacionais em calçada e rampas na região Sul, contrastantes com os maiores parâmetros em iluminação, pavimentação, arborização e esgoto a céu aberto, expressam as piores condições de vida para pedestres e deficientes físicos.
- C) mesmo apresentando os menores índices nacionais para a identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Norte não enfrenta deficiências em saneamento básico e na circulação de pedestres.
- D) ainda que tenha apresentado os maiores índices nacionais em identificação do logradouro, iluminação, pavimentação, arborização, bueiros e depósitos de lixo, a região Nordeste enfrenta problemas com infraestruturas básicas em tratamento de esgoto e vias adaptadas a deficientes físicos.
- E) os resultados encontrados na região Centro-Oeste para os índices de esgoto a céu aberto, meio-fio, calçada e rampas são acompanhados pelos menores percentuais nacionais na



identificação do logradouro, iluminação e pavimentação, fundamentais para garantir melhores condições de vida.

## 2. (Vunesp 2016)



Considerando a questão agrária no Brasil, é correto afirmar que a lacuna presente na legenda corresponde a áreas de:



- A) resgate e valorização de antigas práticas de cultivo.
- B) concentração da violência contra trabalhadores rurais e camponeses.
- C) cultivo experimental orgânico e sustentável.
- D) reflorestamento e recuperação da biodiversidade.
- E) implantação de núcleos urbanos planejados.

### 3. (Vunesp 2016)

Base da formação, há 35 anos, do Polo Industrial de Camaçari, considerado o maior do gênero no Hemisfério Sul, na região metropolitana de Salvador (BA), a indústria química e petroquímica pode estar em via de extinção no local, onde seguidos fechamentos de fábricas do setor no polo ilustram a situação. Apenas na última década, a Braskem – maior indústria do setor no local – fechou três de suas oito unidades. Além dela, deixaram o polo ou reduziram bastante a atividade, nos últimos cinco anos, grandes empresas internacionais, como Dow, DuPont, Air Products e Taminco, entre outras.

(www.estadao.com.br. Adaptado.)

Constituem motivos para a saída das indústrias do ramo químico e petroquímico do Polo Industrial de Camaçari:

- A) o fim dos incentivos fiscais, os elevados gastos com segurança e o aumento dos impostos.
- B) as frágeis redes de transporte, a dificuldade de comunicação e a falta de matérias-primas.
- C) a queda na demanda do consumo local, a baixa qualificação da mão de obra e o sucateamento dos maquinários.
- D) o término das concessões, a falta de manutenção das infraestruturas e o desmembramento dos terrenos.
- E) as plantas industriais rígidas, a logística precária e os elevados custos de produção.

### 4. (Vunesp 2015)

Analise a tabela.

Variação do percentual de posições de atendimento das empresas de tele atendimento, por região brasileira, 2000-2011.

| Região  | Percentual de posições de atendimento |       |
|---------|---------------------------------------|-------|
|         | 2000                                  | 2011  |
| Sudeste | 71%                                   | 78,1% |



|              |       |      |
|--------------|-------|------|
| Nordeste     | 5,3%  | 16%  |
| Sul          | 16,4% | 3,4% |
| Centro-Oeste | 4,6%  | 2%   |
| Norte        | 2,7%  | 0,5% |
| Brasil       | 100%  | 100% |

(Marina Castro de Almeida. “Em outros pontos da rede”. *Estudos Geográficos*, janeiro/julho de 2014.)

A partir dos dados apresentados na tabela e considerando as especificidades dos serviços de tele atendimento, é correto afirmar que, no período analisado, houve:

- A) redução na representatividade da região Sudeste, explicada pela baixa dinâmica econômica e pela parca disponibilidade de mão de obra qualificada.
- B) redução na representatividade da região Sul, entendida pelo colapso de suas redes informacionais e pelos altos impostos cobrados pela administração pública.
- C) aumento na representatividade da região Nordeste, associado à disponibilidade de redes técnico-informacionais e aos menores custos de operação.
- D) aumento na representatividade da região Centro-Oeste, devido ao incremento do agronegócio e à ampliação dos serviços terceirizados.
- E) redução na representatividade da região Norte, explicada pela raridade de centros urbanos e pelo interesse privado em oferecer serviços ligados ao campo.

## 5. (Fgv 2015)

Permanecendo em grande parte à margem do modelo de industrialização fordista que envolveu, sobretudo, o Sudeste do país, a Amazônia tem condições vantajosas de passar da situação pré-fordista em que se encontra diretamente ao pós-fordismo. As cidades sempre foram a base logística para o controle estratégico do território e para a exploração econômica da Amazônia. Hoje cabe às cidades antecipar o novo padrão de desenvolvimento regional baseado na combinação do uso não predatório do patrimônio natural com serviços tecnologicamente avançados nelas sediados para conexão intra-regional e internacional.

<http://www.cgee.org.br/atividades/redirect/5829>

Nesse texto, a geógrafa Berta Becker defende um padrão de desenvolvimento para a Amazônia.

Assinale, entre as alternativas abaixo, aquela que apresenta uma afirmação coerente com esse padrão.



- A) O modelo implantado na Zona Franca de Manaus, que utiliza tecnologias de ponta para a produção, em série, de itens, tais como motocicletas e equipamentos eletrônicos, deve ser estendido para toda a região.
- B) O acelerado processo de urbanização da região, principal responsável pelo desmatamento e pela degradação do patrimônio natural, deve ser revertido por meio de políticas públicas.
- C) A defesa do imenso patrimônio natural representado pelos ecossistemas amazônicos deve decorrer de sua utilização inovadora e não de seu isolamento produtivo.
- D) As cidades da região devem se conectar entre si e com o mundo, de forma a poder usufruir dos serviços especializados produzidos somente nos centros mais avançados, inclusive no que diz respeito ao uso do patrimônio natural.
- E) No modelo pós-fordista proposto, o complexo urbano-industrial deve ter independência em relação ao complexo verde, representado pelo patrimônio natural, que não deve ser objeto de atividade econômica.

## 6. (Fgv 2015)

Destaca-se na crescente exportação de frutas, principalmente uva, manga, goiaba e banana cultivadas com técnicas de irrigação. O dinamismo da economia estadual, principalmente no setor industrial, está associado a sua moderna infraestrutura portuária. Destaca-se, também, pela indústria têxtil e de confecções.

Referimo-nos ao estado:

- A) de Pernambuco.
- B) de São Paulo.
- C) do Rio Grande do Sul.
- D) do Maranhão.
- E) do Paraná.

## 7. (Fgv 2015)

Sobre as características da agropecuária na Região Sul do Brasil, leia as seguintes afirmações:

- I. Em termos de valor da produção, a agropecuária dessa região ocupa o segundo lugar nacional, sendo superada apenas pela do Sudeste.
- II. A agricultura familiar é praticada na maior parte dos estabelecimentos agropecuários da região.
- III. A região concentra mais da metade dos estabelecimentos brasileiros com produção animal integrada à indústria processadora de aves e suínos.



IV. Ao contrário do que ocorre no Nordeste e no Centro Oeste, a grande maioria dos agricultores regionais não tem acesso a nenhum tipo de orientação técnica.

É verdadeiro o que se afirma em

- A) I e II, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e IV, apenas.
- E) I, II, III e IV.

## 8. (Fgv 2015)

As regiões brasileiras apresentam nítida diferença na distribuição do PIB segundo os setores econômicos.

Analise a tabela a seguir.

| % do PIB por setor econômico |          |            |           |
|------------------------------|----------|------------|-----------|
| Região                       | Primário | Secundário | Terciário |
| I                            | 9        | 34         | 57        |
| II                           | 10       | 16         | 74        |
| III                          | 6,4      | 23,6       | 70        |
| IV                           | 8,2      | 29         | 62,4      |
| V                            | 3,2      | 29,4       | 74,4      |
| Brasil                       | 7        | 24         | 69        |

(IBGE-2013)

A região II, caracterizada pela maior exportação brasileira de grãos, apresenta a maior porcentagem brasileira no setor de agronegócios; também possui uma grande porcentagem no setor terciário e a menor participação na atividade industrial brasileira, apesar da expansão do setor nessa região. Trata-se da região brasileira

- A) Norte.
- B) Nordeste.
- C) Sudeste.
- D) Centro-Oeste.
- E) Sul.



## 9. (Fgv 2014)

[Na Amazônia] boa parte dos municípios que compõe a “mancha pioneira” apresenta as maiores taxas de desmatamento do bioma amazônico nos últimos anos... e um expressivo e perverso processo de especulação fundiária, no qual a grilagem e a venda ilegal de terras (inclusive pela internet) é o seu principal artifício. [...] A rarefeita presença humana e os meios rudimentares de sobrevivência de boa parte da população local, desprovida de capital e de qualificação, levam à configuração de um espaço descontínuo.

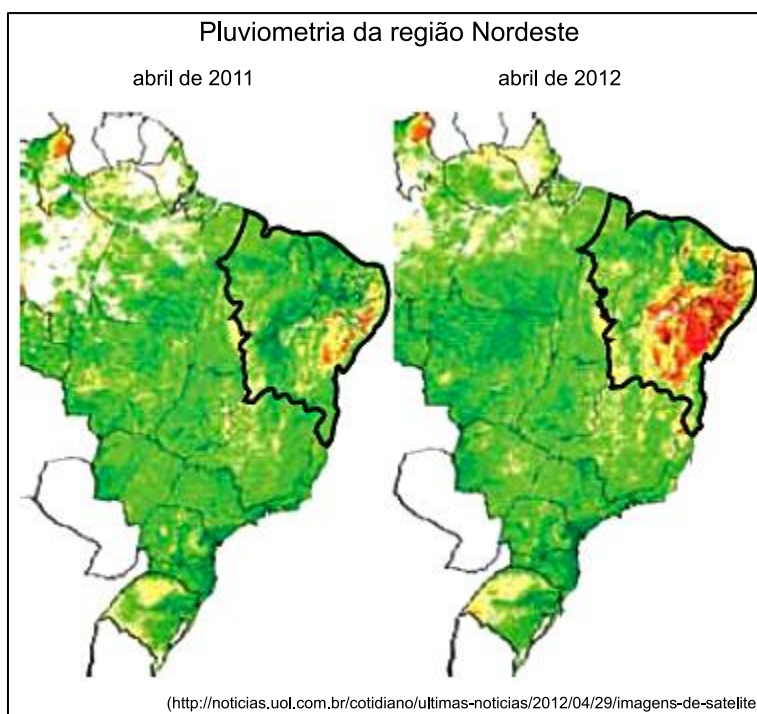
(Daniel Monteiro Huertas. *Da fachada atlântica à imensidão amazônica*. São Paulo: Annablume, 2009. p. 226. Adaptado)

Na “mancha pioneira”, que forma um arco de desmatamento, são predominantemente encontrados(as):

- A) extração de madeira e agricultura de cana e milho.
- B) extração de madeira, pecuária e cultivos de soja.
- C) pecuária, cultivos de cana e extração de minérios.
- D) extração de minérios, agricultura de milho e cana.
- E) agricultura de soja e arroz e extração de minérios.

## 10. (Fgv 2013)

Considere os mapas produzidos a partir de imagens do satélite Meteosat-9.



Considerando a leitura dos mapas e a análise do contexto nordestino, assinale a alternativa que identifica o fenômeno em destaque na região delimitada.

- A) Comparação entre as áreas de cultivos de grãos de 2011 a 2012.
- B) Crescimento da área irrigada do semiárido nordestino em 2012.
- C) Ampliação da área sertaneja afetada pela seca em 2012.
- D) Aumento da área destinada à pecuária no interior nordestino em 2012.
- E) Comparação entre a área recoberta de caatinga em 2011 e 2012.

### 11. (Uece 2016)

A taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará cresceu 4,36% em 2014, de acordo com dados preliminares divulgados pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece).

PIB do Ceará é de 4,36% Previsão é de crescimento.

Disponível em: <http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2015/04/09/noticiasjornaleconomia,3420004/pib-do-ceara-e-de-4-36-previsao-e-de-crescimento.shtml>

Atente ao que se diz sobre a economia do Ceará.

- I. O setor de serviços representa aproximadamente 8% da economia do Estado do Ceará, apresentando-se em ascendência para os próximos anos.
- II. Mesmo em um cenário de escassez hídrica, houve aumento na produção de grãos entre 2013 e 2014.
- III. O setor agropecuário tem grande representatividade no PIB do Estado, sendo responsável por mais de 75% do mesmo.

Está correto o que se afirma somente em:

- A) I e II.
- B) II.
- C) II e III.
- D) I.

### 12. (Uece 2016)

Os impactos ambientais resultantes do rompimento da barragem de uma mineradora em Mariana-MG, no mês de novembro, são os mais diversos, estendendo-se pelos meios bióticos, abióticos e sociais, e ainda estão longe de ser totalmente mitigados.



Conceitualmente, impacto ambiental pode ser entendido como

A) qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, que afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais.

B) modificações ou alterações naturais de ordem física, ocorridas sobre os recursos hídricos de uma determinada bacia hidrográfica apenas de forma direta e com longa duração.

C) os desequilíbrios ocorridos nos ecossistemas associados necessariamente aos recursos hídricos de origem antrópica ou natural, que podem ser mensurados em matrizes de impacto ambiental e previstos em EIA-RIMA.

D) a mudança de um determinado parâmetro ambiental, num determinado período e numa determinada área, resultante de uma dada atividade, com impactos somente no meio socioeconômico.

### 13. (Uece 2016)

O Brasil, em virtude da sua extensão territorial, apresenta uma grande diversidade regional em termos físico-ambientais, como também sociais, culturais e, principalmente, econômicos.

Atente ao que se diz a respeito da diversidade das regiões do Brasil.

I. Na Região Nordeste, o grande número de cidades litorâneas e seus atrativos particulares contribuem para o desenvolvimento do turismo e para o fortalecimento da economia.

II. A Região Centro-Oeste é a maior região do Brasil, correspondendo a aproximadamente 42% do território nacional, e possui uma população de cerca de 15,8 milhões de habitantes.

III. Segundo o IBGE, a Região Sudeste concentra aproximadamente 40% da população brasileira. O que a torna a região mais populosa e povoada do País.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e III.

B) I.

C) II e III.

D) II.

### 14. (Uece 2015)

Considere as seguintes descrições de sub-regiões nordestinas:

I. Considerada a área de transição entre o sertão semiárido e a Amazônia úmida, possui sua economia baseada no extrativismo vegetal e na agricultura, destacando como área de modernização, o complexo que integra o porto de Itaqui à Serra de Carajás.



II. Área em que predomina uma estrutura fundiária baseada em minifúndios. A policultura e a pecuária semi-intensiva contribuem para o abastecimento do mercado regional.

III. É a sub-região mais povoada e a mais industrializada, foi considerada a principal região econômica do país durante o Brasil colonial.

Pode-se afirmar corretamente que as descrições I, II e III acima correspondem respectivamente a:

- A) Cerrado, Sertão e Zona da Mata.
- B) Meio Norte, Agreste e Zona da Mata.
- C) Meio Norte, Zona da Mata e Sertão.
- D) Cerrado, Agreste e Meio Norte.

#### 15. (G1 - ifce 2014)

O elevado nível de modernidade do Brasil, resultante da exponencial ascensão da economia industrial dos grandes centros urbanos, tem gerado uma divisão territorial do trabalho. Baseado nisso, é incorreto afirmar-se que esta divisão:

- A) gradualmente subordina as áreas rurais às cidades.
- B) aumenta as desigualdades econômicas das regiões.
- C) faz com que a agricultura dependa da indústria.
- D) determina maior autonomia regional à Amazônia e ao Nordeste.
- E) eleva o êxodo rural.

#### 16. (Unifor 2014)

Zona de Processamento de Exportação – ZPE é um distrito industrial incentivado, no qual indústrias nele localizadas operam com benefícios tributários, cambiais e administrativos. A ZPE do Pecém está instalada inicialmente em uma área de 576 hectares, no município de São Gonçalo do Amarante(CE), no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a 56 quilômetros de Fortaleza(CE).

Assinale a afirmativa CORRETA, a respeito de ZPE:

- A) Pela legislação brasileira, todas as receitas das empresas instaladas em ZPE devem ser resultados de suas exportações.
- B) Para fazer jus aos benefícios, as empresas instaladas em ZPE devem ter, no mínimo, 80% de capital nacional.

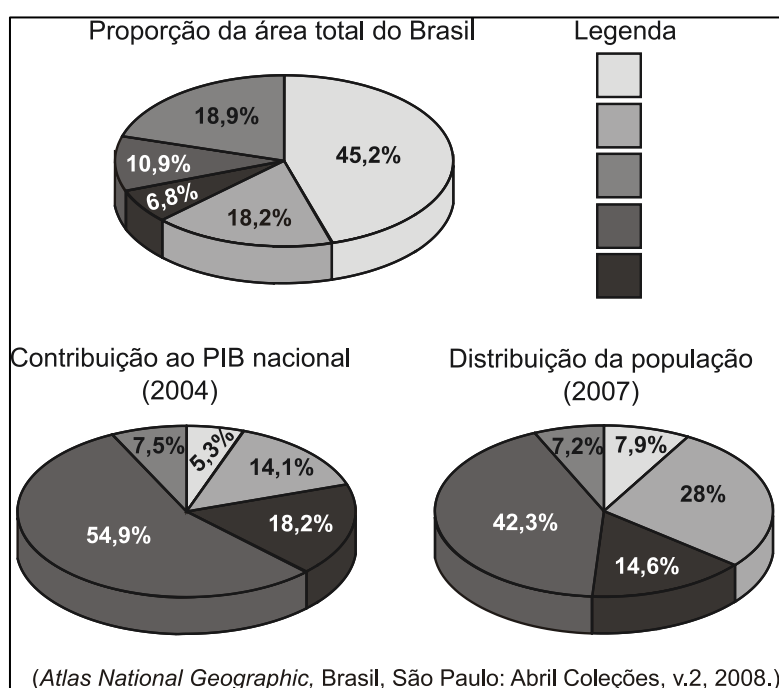


- C) As ZPEs devem ser instaladas prioritariamente nas regiões mais desenvolvidas do País, onde já existem empresas competitivas internacionalmente.
- D) É proibida a instalação em ZPE de empresas cujos projetos evidenciem a simples transferência de plantas de indústrias já instaladas no País.
- E) Os benefícios tributários, cambiais e administrativos são garantidos às empresas instaladas em ZPE por toda a vida, desde que estejam exportando.

### 17. (Vunesp 2010)

Correlacione, com as regiões brasileiras, as informações contidas nos setogramas (área, PIB, população).

Identifique as regiões brasileiras correspondentes a cada item da legenda.



A sequência correta da legenda com as regiões brasileiras é:

- A) Norte, Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste.
- B) Nordeste, Centro-Oeste, Norte, Sudeste e Sul.
- C) Centro-Oeste, Sudeste, Sul, Nordeste e Norte.
- D) Sul, Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.
- E) Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

### 18. (Fgv)

Pelo menos 4 milhões de moradores de áreas rurais do semiárido aguardam a construção de cisternas e, portanto, ainda não dispõem de garantia de água para beber. Segundo especialistas, a discussão sobre a água no semiárido passa pela derrubada de mitos e



reafirmação de verdades. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um mito e uma verdade sobre o problema da água no semiárido.

A) MITO: O semiárido brasileiro é o mais seco dentre os semiáridos do mundo.

VERDADE: A ausência de lençóis freáticos compromete o abastecimento de água.

B) MITO: O número de açudes é muito pequeno para o conjunto da população.

VERDADE: O fenômeno El Niño é o responsável pelas secas prolongadas destes últimos anos.

C) MITO: A falta de água não permite o desenvolvimento regional.

VERDADE: O modelo de ocupação concentrada da terra afeta a distribuição da água.

D) MITO: As mudanças climáticas já reduziram as precipitações anuais.

VERDADE: As atividades agropecuárias tradicionais consomem a água destinada à população.

E) MITO: O avanço da desertificação já afeta 35% da área sertaneja.

VERDADE: A eliminação da caatinga reduz a evapotranspiração e a umidade do ar.

## 19. (Vunesp)

Na Amazônia, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), nos últimos quinze anos foram desmatados 243.393 km<sup>2</sup>, o que representa 5% da área total da Amazônia Legal. Observe os três quadros, que representam três etapas do processo de ocupação da Amazônia.



Assinale a alternativa que contém a sucessão correta destas etapas.

A) Exploração de madeira, pastagem e lavoura.

B) Pastagem, silvicultura e lavoura.

C) Lavoura, pastagem e reflorestamento.

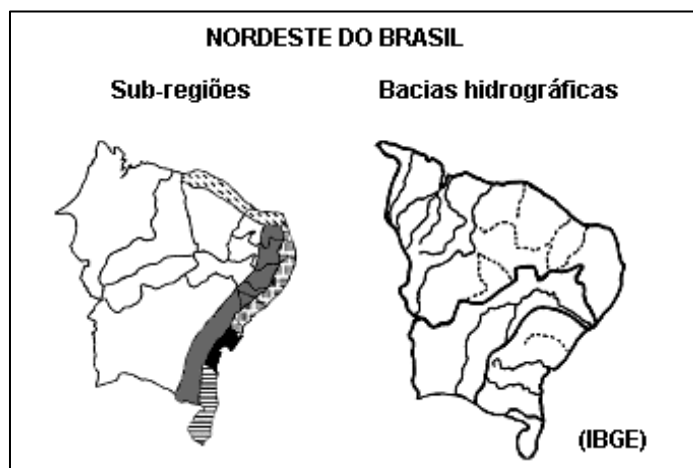
D) Reflorestamento, pastagem e lavoura.

E) Exploração de madeira, lavoura e pastagem.



## 20. (Vunesp)

Observe os mapas, que representam as sub-regiões e as bacias hidrográficas do Nordeste brasileiro.



Indique a alternativa que contém as sub-regiões inteiramente localizadas na Bacia de Leste.

- A) Agreste e Sertão.
- B) Zona da Mata e Agreste.
- C) Litoral Oriental e Sul da Bahia.
- D) Recôncavo Baiano e Sul da Bahia.
- E) Litoral Setentrional e Recôncavo Baiano.

## 21. (Fgv)

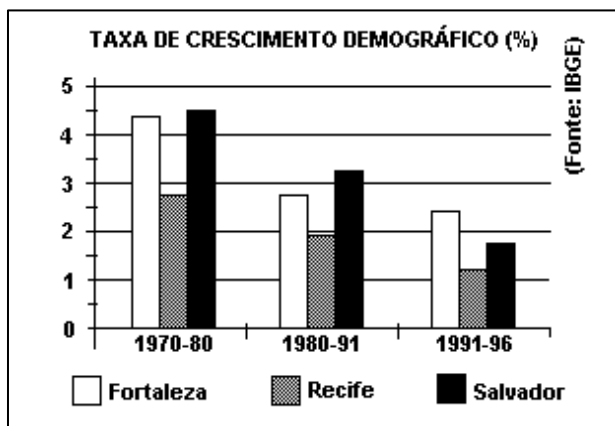
As afirmações a seguir referem-se à Região Norte do Brasil. Assinale a INCORRETA.

- A) A região tem exercido, nas últimas décadas, o papel de fronteira demográfica e econômica. Seus Estados apresentam as maiores taxas médias de crescimento populacional do país.
- B) As profundas transformações ocorridas na região, a partir da década de 1950, foram promovidas pelo Governo Federal, com o principal objetivo de integrar essa área ao contexto da economia nacional.
- C) Embora a maior parte da população indígena do Brasil viva nessa região, a intensidade dos conflitos agrários tem inviabilizado a demarcação das terras indígenas, o que explica a sua maior concentração na região Nordeste.
- D) Apesar de ser a região brasileira menos urbanizada na atualidade, a maior parte da população urbana está concentrada em um número reduzido de cidades.
- E) Os núcleos urbanos que surgiram nas proximidades das mais importantes jazidas minerais da região, como Porto Trombetas e Carajás, são planejados e dotados de uma moderna infraestrutura de serviços.



## 22. (Fgv)

Observe o gráfico abaixo:

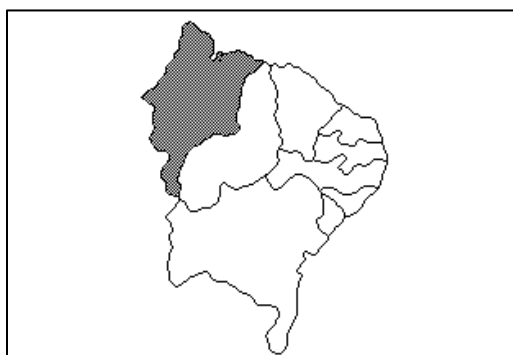


A partir do gráfico e das tendências socioeconômicas apresentadas pelas três regiões metropolitanas do Nordeste brasileiro, pode-se inferir que:

- A) A metrópole cearense tornou-se um foco de repulsão populacional nesse período, devido ao crescimento de uma rede de importantes cidades médias no Estado.
- B) A Grande Recife é a região metropolitana mais populosa e constitui, a cada dia, o maior polo de atração para os migrantes do próprio Estado e das vizinhanças.
- C) A metrópole baiana exibe cifras de crescimento demográfico superiores às de Fortaleza e Recife, pelo fato de possuir uma estrutura industrial mais antiga e mais desenvolvida.
- D) A Grande Fortaleza vem registrando o mais rápido crescimento demográfico, graças ao dinamismo econômico de duas indústrias têxteis, de calçados e do turismo.
- E) A Grande Salvador apresenta o mais lento crescimento populacional porque sua industrialização, em decadência, não tem conseguido gerar empregos suficientes para atrair mão de obra da região.

## 23. (Vunesp)

O Estado assinalado no mapa possui grandes depósitos de areia que são movimentados pela ação do vento, constituindo bela paisagem geográfica, atualmente muito explorada pelo turismo.



Assinale a alternativa que contém o nome do Estado, a formação decorrente da acumulação eólica e a paisagem geográfica resultante.

- A) Ceará; restingas; Lençóis Cearenses.
- B) Paraíba; salinas; Falésias Paraibanas.
- C) Piauí; salinas; Dunas do Piauí.
- D) Maranhão; dunas; Lençóis Maranhenses.
- E) Rio Grande do Norte; dunas; Salinas Potiguares.

**24. (Vunesp)**

Com relação à área assinalada no mapa a seguir é correto afirmar que se trata:



- A) da Serra de Carajás, rica em minério de ferro.
- B) de área de garimpo de Serra Pelada.
- C) do Estado de Tocantins que, desmembrado da Região Centro-Oeste, passou a integrar a Região Norte.
- D) da reserva florestal dos índios Ianomanis.
- E) da Serra do Cachimbo, onde as forças armadas faziam testes atômicos.

**25. (Vunesp)**

A Amazônia se estende desde a cordilheira andina até o Norte brasileiro, recoberta por um mosaico de formações florestais. Fora do território brasileiro, a floresta amazônica é encontrada nos países:

- A) Suriname, Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia e Paraguai.
- B) Equador, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.
- C) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Colômbia, Peru e Bolívia.
- D) Venezuela, Guiana Francesa, Colômbia, Peru, Bolívia e Paraguai.



E) Guiana Francesa, Suriname, Venezuela, Equador, Peru e Bolívia.

## 26. (Fgv)

O processo de industrialização do Nordeste iniciou-se na segunda metade do século XIX.

No início do século XX, sofreu a implantação de indústrias diferentes das até então existentes.

A SUDENE reanimou o desenvolvimento industrial nordestino.

Assinale a alternativa correta que se relaciona às afirmações anteriores.

A) A SUDENE criando novas indústrias nas décadas de 60 e 70 aumentou sensivelmente o número de empregos, nas capitais nordestinas e reduziu as migrações para essas capitais.

B) A SUDENE conseguiu reanimar as indústrias tradicionais, na primeira metade do século XX, incentivando a implantação de fábricas de extração de óleo de sementes de algodão, de mamona e de oiticica que não sendo automatizadas resolveram, em boa parte, a questão do emprego.

C) A implantação de usinas de açúcar e de fábricas de tecidos ligadas à produção do algodão, do agave e caroá foi iniciada apenas após a criação da SUDENE, na década de 1950.

D) Apesar da SUDENE provocar um certo desenvolvimento industrial, não houve uma diversificação nos tipos de indústrias do Nordeste, após a década de 1950, permanecendo a mesma estrutura industrial, baseada na manufatura de produtos agrícolas.

E) Incentivos fiscais contribuíram para a implantação de novas indústrias e a modernização de algumas das antigas, no entanto, a SUDENE investindo mais em áreas que já apresentavam um certo dinamismo econômico, não minimizou a pobreza nordestina e as migrações para as grandes cidades.

## 27. (Ufc)

"Quando chega o mês de agosto, parece que a natureza morreu. Não se veem nuvens no céu, a umidade do ar é mínima, a água chega a evaporar 7 mm por dia, e a temperatura do solo pode atingir 60 °C. As folhas da maioria das árvores já caíram e, assim, o gado e os animais nativos, como a ema, o preá, o mocó e o camaleão, começam a emagrecer. As únicas cores vivas estão nas flores douradas do cajueiro, nos cactus e juazeiros. A maioria dos rios para de correr, e as lagoas começam a secar.

"Atlas do meio ambiente do Brasil "/ Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. 2.ed., rev. aum. Brasília: EMBRAPA-SPI: Terra Viva, 1996.

O texto acima apresenta características da dinâmica natural do Domínio das Depressões Interplanálticas Semi-Áridas do Nordeste do Brasil. Sobre as características descritas, é possível inferir de forma correta que:

A) o cajueiro, o cactus e o juazeiro adaptam-se a condições climáticas de semi-aridez.



- B) a rede de drenagem é constituída por rios classificados como endorréicos.
- C) a miséria da população decorre da desertificação em curso na região.
- D) a ema, o preá, o mocó e o camaleão são animais nativos em extinção.
- E) a seca é um fenômeno climático que ocorre anualmente na região.

## 28. (Ufc)

O Nordeste surgiu como unidade regional apenas a partir do pós-guerra, entretanto, considerando-se este recorte do Brasil dentro de uma perspectiva histórica, pode-se afirmar a existência antiga de vários "nordestes" com características naturais e de uso e ocupação bem diferentes entre si. Sobre estas áreas distintas do Nordeste brasileiro, é verdadeiro afirmar que:

- A) o Polígono das Secas, área dominada pelos cerrados, ocorre em relevo de depressão e planaltos e constituiu-se no "nordeste" produtor de alimentos para as cidades litorâneas.
- B) o Meio Norte, área de transição entre os domínios semiárido e tropical, ocorre em relevo de planaltos cristalinos e constituiu-se no "nordeste" produtor da cafeicultura.
- C) o Agreste, domínio da caatinga, ocorre em relevo preponderante de planaltos sedimentares e constituiu-se no "nordeste" algodoeiro-pecuarista.
- D) a Zona da Mata, faixa úmida litorânea, ocorre em relevo de planícies e tabuleiros e constituiu-se no "nordeste" produtor do açúcar e do cacau.
- E) o Sertão, estreita faixa de transição ecológica, ocorre em relevo de depressão sedimentar e constituiu-se no "nordeste" da policultura familiar.

## 29. (Uece)

"O traço mais marcante da carta ou fisionomia do Nordeste é o sofrimento. E não apenas o sofrimento do homem, mas também o sofrimento da terra. A terra e o homem, martirizados há séculos por uma espécie de 'complot' de forças adversas: de forças naturais e de forças culturais".

Fonte: CASTRO, Josué de. "Sete palmos de terra e um caixão: ensaio sobre o Nordeste, uma área explosiva". São Paulo: Brasiliense, 1965. p. 38.

Com base na leitura de Josué de Castro sobre a geografia do Nordeste brasileiro, marque a opção FALSA.

- A) O texto procura, dentre outros aspectos, descrever o quanto as condições sociais da população nordestina estão marcadas pela desigualdade e pelo agravamento da pobreza nas zonas urbanas e rurais.



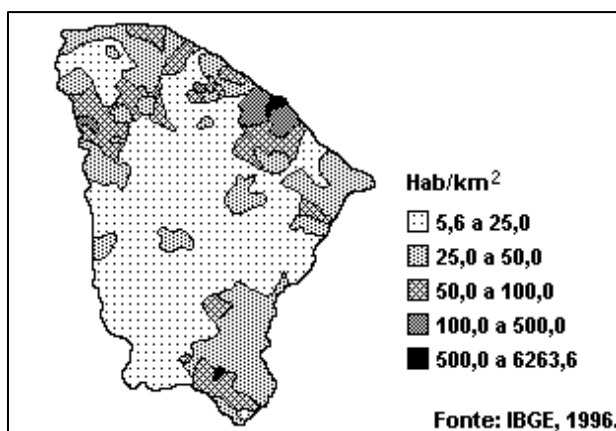
B) Assim como no período de produção do referido texto, a seca continua sendo um problema social agudo no semiárido nordestino, levando grande parte da população de trabalhadores rurais e pequenos produtores a buscar os programas assistenciais do governo.

C) Desde o ano em que Josué de Castro escreveu o texto em destaque, muitas transformações aconteceram no Nordeste, em especial o desenvolvimento da atividade industrial, o crescimento de importantes áreas metropolitanas e a expansão da fronteira agrícola, com o plantio da soja e da fruticultura.

D) O texto de Josué de Castro expressa bem uma realidade que perdura desde a década de 1960 no Nordeste brasileiro, isto é, uma região economicamente homogênea, marcada inteiramente pelas agruras da seca, sempre ávida por verbas públicas, em que as tradicionais políticas compensatórias, de caráter assistencialista, só contribuem para consolidar velhas estruturas sócioeconômicas e políticas, perpetuadoras da miséria.

### 30. (Ufc)

Observando o mapa de densidade demográfica do estado do Ceará, analise as seguintes afirmações.



I. Os municípios de baixa densidade demográfica concentram-se predominantemente no interior do estado.

II. As áreas com densidade demográfica mais elevada situam-se na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e em Juazeiro do Norte.

III. Com exceção da RMF, os municípios com a mais baixa densidade demográfica situam-se no litoral.

A esse respeito, é correto afirmar que:

A) I, II e III são verdadeiras.

B) apenas I e II são verdadeiras.

C) apenas II e III são verdadeiras.

D) apenas I e III são verdadeiras.

E) apenas I é verdadeira.





1. Alternativa A
2. Alternativa B
3. Alternativa E
4. Alternativa C
5. Alternativa C
6. Alternativa A
7. Alternativa B
8. Alternativa D
9. Alternativa B
10. Alternativa C

11. Alternativa D
12. Alternativa A
13. Alternativa A
14. Alternativa B
15. Alternativa D
16. Alternativa D
17. Alternativa E
18. Alternativa C
19. Alternativa A
20. Alternativa D

21. Alternativa C
22. Alternativa D
23. Alternativa D
24. Alternativa C
25. Alternativa C
26. Alternativa E
27. Alternativa A
28. Alternativa D
29. Alternativa D
30. Alternativa B



## 14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido amigo concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não se esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”. Te encontro na nossa próxima aula.

Bons estudos, um grande abraço e foco no sucesso.

Até logo...

*Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.*



# ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.